



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

## **Passo Fundo/RS 2024**



**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE  
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL  
PLACON 2024**

**Pedro Almeida**  
Prefeito Municipal

**João Pedro Nunes**  
Vice-prefeito

**Fernando Carlos Bicca**  
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

## Sumário

1 - INTRODUÇÃO .....	5
1.1 OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA.....	6
1.2 DADOS CADASTRAIS; .....	7
1.3 ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE COMPÕEM O PLANO .....	7
2 – SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO .....	10
2.1 CARACTERIZAÇÃO HIDROGRÁFICA .....	10
2.2 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO .....	10
2.3 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO .....	11
3 – OPERAÇÕES.....	11
3.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DO PLACON.....	11
3.2 AUTORIDADE RESPONSÁVEL PARA ATIVAÇÃO DO PLANO .....	11
3.3 PROCEDIMENTO PADRÃO PARA ATIVAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA. 11	
3.4 FORMAS DE ATUAÇÃO .....	11
4 - FASE DO DESASTRE .....	14
4.1 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DO DESASTRE.....	14
4.2 RESPOSTA AO DESASTRE.....	15
Ações de Socorro.....	15
Assistência às vítimas.....	16
Reabilitação de cenários de avaliação de danos .....	17
Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública .....	18
Recuperação da infraestrutura .....	18
Segurança pública.....	19
Atendimento ao cidadão e a imprensa.....	19
Desmobilização .....	19
4.3 ATRIBUIÇÕES .....	20
Grupo de trabalho geral/principal de comando .....	20
5 – SUMÁRIO DO GRUPO DE TRABALHO GERAL DE COMANDO .....	21
5.1 SEÇÃO DE OPERAÇÕES .....	21
Principais atribuições do chefe de operações .....	21
5.2 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO .....	21
Principais atribuições do chefe de planejamento.....	21
5.3 SEÇÃO DE LOGÍSTICA.....	22
Principais atribuições do chefe de logística:.....	22
5.4 SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.....	22
Principais atribuições do chefe de administração e finanças.....	22
6 - MONITORAMENTO PRÉ-EVENTO.....	23
7 – DEFNIÇÕES DE ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES .....	24
ALAGAMENTO E INUNDAÇÕES.....	25
CHUVAS INTENSAS .....	26
COLAPSO DE EDIFICAÇÕES.....	27
DESASTRE COM EXTRAVASAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS .....	28
GRANIZO .....	31
INCÊNDIOS FLORESTAIS .....	34
MOVIMENTO DE MASSA .....	35



TORNADO E VENDAVAL .....	37
ACIDENTE COM TRANSPORTE AÉREO .....	38
SECA/ESTIAGEM.....	39
EPIDEMIAS.....	40
FLUXOGRAMA/PROTOCOLOS.....	41
8 CONTATOS DEFESA CIVIL .....	49
COORDENADOR ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL .....	49
CREPDEC 2 – Passo Fundo.....	49
SECRETARIAS E ÓRGÃOS AUXILIARES .....	49
BRIGADA MILITAR.....	49
CRPO-PLANALTO.....	49
3º RPMon .....	49
3º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE.....	49
1º BATALHÃO RODOVIÁRIO DA BRIGADA MILITAR .....	49
3º BATALHÃO AMBIENTAL DA BRIGADA MILITAR.....	49
CORSAN.....	49
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIAS SOCIAL (SEMCAS) .....	50
SAMU.....	50
INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS (IGP).....	50
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (SEHAB).....	50
SEC. MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SEG) .....	50
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS (SMO) .....	50
SEC. MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS (STSG).....	50
RGE .....	50
ABREVIATURAS.....	50
DEFINIÇÕES.....	50

## 1 – INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o mundo tem se sobressaltado com mudanças climáticas que trazem em seu bojo, frequentemente, desastres naturais que afetam sobremaneira as condições de vida em comunidades, causando colapso aos serviços públicos e privados, com transtornos significativos à vida da população, além de afetar os cofres públicos e as finanças privadas em decorrência dos danos que sobrevêm aos desastres

O passado recente, bem como as circunstâncias presentes, tem demonstrado o quanto a força da natureza tem operado destrutivamente em ambientes urbanos e rurais. Temos inúmeros exemplos disso em nosso estado, como as enchentes que se verificaram no Vale do Rio Taquari, em setembro de 2023 onde os municípios de Roca Sales e Muçum sofreram grande destruição que modificou radicalmente suas estruturas materiais, com irreparáveis perdas de vidas humanas; vimos a força dos ventos e das águas assolando Porto Alegre e região metropolitana em 16 de janeiro de 2024, com centenas de árvores derrubadas sobre prédios, ruas, redes de energia elétrica, parques, etc., fazendo com que a cidade ficasse sem abastecimento de energia elétrica por vários dias; em Passo Fundo, registramos históricos 1001mm<sup>3</sup> (mil e um milímetros cúbicos) de chuvas nos meses de setembro e outubro de 2023, causando inundação e alagamentos em várias partes da cidade, bem como destruição e abalos em pontes e estradas rurais.

Os registros do S2ID (Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres) demonstram o históricos de eventos climáticos adversos no Município de Passo Fundo a contar do ano de 1983, onde constatamos ocorrência de enxurradas nos anos de 1983, 1984 e 1990, Estiagem nos anos de 1986, 1995, 1996, 2005, 2009, 2012, 2020 e 2022, Inundações nos anos de 1988 e 1989, Granizo no ano de 2007 e Chuvas Intensas no ano de 2023.

O Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLACON) para inundações, incêndios, alagamentos, colapsos, granizos, tempestades, estiagem, acidente com transporte rodoviário ou carga tóxica, colapso de edificações, desastre de transportes de produtos perigosos, incêndio em aglomerados industriais/residenciais, incêndios florestais, acidentes com transporte aéreo, epidemias, entre outros, no Município de Passo Fundo, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergência de desastres relacionados a estes eventos adversos naturais, antropogênicos ou mistos.

O plano tem por objetivo o socorro às pessoas, a reabilitação do cenário de risco e a redução de danos e prejuízos causados em eventos, caso a prevenção não seja possível ou suficiente.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Passo Fundo.

A finalidade principal consiste em recomendar e padronizar, a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados à prevenção, monitoramento, alerta, alarme

e resposta, incluindo ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir danos e prejuízos decorrentes.

Cabe a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) executar a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), conforme a Lei Federal n. 12.608, de 10 de abril de 2012.

Denomina-se proteção e defesa civil como o conjunto de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos sobre a população e a promover o retorno à normalidade social, econômica ou ambiental.

As ações de prevenção são medidas e atividades prioritárias destinadas a evitar a instalação de riscos de desastres. Já as ações de mitigação são as atividades imediatamente adotadas para reduzir ou evitar as consequências do desastre iminente.

As ações de preparação, são medidas desenvolvidas para otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre, onde a resposta é compreendida como medidas emergenciais, realizadas durante ou após o desastre, que visam ao socorro e à assistência da população atingida e ao retorno dos serviços essenciais.

## **1.1 OBJETIVO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA**

O PLACON tem como objetivo facilitar as atividades de preparação para emergências e desastres e otimizar as atividades de resposta aos desastres, estabelecendo os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos, utilizando a arte de dispor os recursos existentes, sejam eles privados, institucionais, humanos e materiais, previstos e disponíveis no terreno ou cenário do desastre, com objetivo de aumentar a capacidade de resposta a uma situação que pode ser efetiva ou iminente.

Em consonância com a Lei Federal nº. 12.608, a COMPDEC tem por objetivos planejar, preparar e executar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação voltadas à proteção e defesa civil, devendo estar integrada com as políticas de disposição territorial e desenvolvimento econômico municipal.

A COMPDEC busca:

- a) reduzir os riscos de desastres;
- b) prestar socorro e assistência às populações atingidas por desastres;
- c) recuperar as áreas afetadas por desastres;
- d) incorporar a redução do risco de desastre e as ações de proteção e defesa civil entre os elementos da gestão territorial e do planejamento das políticas setoriais;
- e) promover a continuidade das ações de proteção e defesa civil;
- f) produzir alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres naturais;
- g) monitorar os eventos meteorológicos, hidrológicos e outros potencialmente causadores de desastres;
- h) desenvolver consciência municipal acerca dos riscos de desastre e orientar a comunidade a promover a autoproteção.

## **1.2 DADOS CADASTRAIS**

**Prefeitura Municipal de Passo Fundo****CNPJ:** 87.612.537/0001-90**Endereço:** Dr. João Freitas, 75**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99010-005**E-mail:** [pfeitopedro@pmpf.rs.gov.br](mailto:pfeitopedro@pmpf.rs.gov.br) **DDD/Telefone** (54) 3316-7108**Prefeito****Nome:** PEDRO ALMEIDA**Endereço:** Dr. João Freitas, 75, Bairro Petrópolis**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99010-005**Vice- Prefeito****Nome:** JOÃO PEDRO NUNES**Endereço:** Dr. João Freitas, 75, Bairro Petrópolis**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99010-005**Chefe de Gabinete****Nome:** PAULO CALETTI**Endereço:** Rua Dr. João Freitas, 75, Bairro Petrópolis**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99010-005**Secretário de Segurança Pública****Nome:** JOÃO DARCI GONÇALVES DA ROSA**Endereço:** Avenida Brasil, Leste, nº 1504, Sala A, Bairro Petrópolis**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99050-144**DDD/Telefone:** (54) 3311 1195**Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil****Nome:** FERNANDO CARLOS BICCA**Endereço:** Rua Dr. João Freitas, 75**Cidade:** Passo Fundo U.F. RS CEP: 99010-005**E-mail:** [defesacivil@pmpf.rs.gov.br](mailto:defesacivil@pmpf.rs.gov.br) **DDD/Telefone:** 3316- 7108**1.3 ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE COMPÕEM O PLANO**

1	Prefeito
2	Vice-prefeito
3	Gabinete do Prefeito
4	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
5	Secretaria de Comunicação Social
6	Secretaria Municipal da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SMADER)
7	Secretaria Municipal da Cultura (SEDEC)

8	Secretaria Municipal da Educação ( <b>SME</b> )
9	Secretaria Municipal da Habitação ( <b>SEHAB</b> )
10	Secretaria Municipal de Finanças ( <b>SEF</b> )
11	Secretaria Municipal da Saúde ( <b>SMS</b> )
12	Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Gerais ( <b>STSG</b> )
13	Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social ( <b>SEMCAS</b> )
14	Secretaria Municipal de Obras ( <b>SMO</b> )
15	Secretaria Municipal de Administração ( <b>SEAD</b> )
16	Secretaria Municipal de Segurança Pública ( <b>SEG</b> )
17	Secretaria Municipal do Planejamento ( <b>SEPLAN</b> )
18	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico ( <b>SDE</b> )
19	Secretaria Municipal do Esporte e Lazer ( <b>SMEsp</b> )
20	Secretaria Municipal do Meio Ambiente ( <b>SMAM</b> )
21	DEFESA CIVIL REGIONAL ( <b>CREPDEC 9</b> )
22	Brigada Militar – CRPO Planalto ( <b>CRPO-P</b> )
23	3º Regimento de Polícia Montada ( <b>3º RPMon</b> )
24	3º Batalhão de Polícia de Choque ( <b>3º BPChq</b> )
25	1º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar ( <b>1º BRBM</b> )
26	3º Batalhão Ambiental da Brigada Militar ( <b>3º BABM</b> )
27	Corpo de Bombeiros Militar - 7º Batalhão de Bombeiros Militar ( <b>7º BBM</b> )
28	Delegacia Regional de Polícia Civil ( <b>DRP</b> )
29	Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento ( <b>DPPA</b> )
30	Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas ( <b>DRACO</b> )
31	Delegacia de Polícia da Criança e do Adolescente ( <b>DPCA</b> )
32	Delegacia de Polícia da Mulher ( <b>DPM</b> )
33	Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa ( <b>DHPP</b> )



34	1ª Delegacia de Polícia (1ª DP)
35	1ª Delegacia de Polícia (2ª DP)
36	Delegacia da Superintendência de Serviços Penitenciários (SUSEPE)
37	Instituto Geral de Perícias (IGP)
38	POLÍCIA FEDERAL (PF)
39	Polícia Rodoviária Federal (PRF)
40	CORSAN
41	RGE
42	COPREL
43	<b>EMBRAPA</b>
44	<b>EMATER</b>
45	Câmara de Diretores Lojistas (CDL)
46	Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária (ACISA)
47	Sindicato Rural
48	Sindicato dos Trabalhadores Rurais

## 2 – SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLACON) do Município de Passo Fundo, foi desenvolvido a partir de análises de risco, avaliações e mapeamentos que possibilitaram a identificação de causas prováveis e relevantes caracterizadas como hipóteses de desastres.

O PLACON Estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos previstos neste Plano de Contingência, resposta a emergência quando de atuação direta ou indireta aos eventos relacionados.

**Passo Fundo** é um dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul, na região Sul do país. O município possui 206.103 habitantes, 97,45% localizados em área urbana e 2,55% em área rural. Sua área é de 783,60 km<sup>2</sup> e a densidade populacional é de 263,02 hab/km<sup>2</sup>, enquanto o estado tem, em média, 42,68 hab/km<sup>2</sup>.

O município está inserido no biomas Mata Atlântica e Pampa, e na Região Hidrográfica Atlântico Sul.

## **2.1 CARACTERIZAÇÃO HIDROGRÁFICA**

Passo Fundo se localiza como um divisor de águas, ao oeste integra a Bacia Hidrográfica do Rio Jacuí e, ao leste a Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.

Passo Fundo é berço de cinco das 25 bacias hidrográficas do Estado. Nas terras do município nascem águas que abastecem e são responsáveis diretas pelo desenvolvimento de 61% dos municípios gaúchos: 302 dos 496. Em uma grande área situada no interior da cidade, no distrito de Povinho Velho, entre Passo Fundo e Mato Castelhano, existe uma vereda de pequenas nascentes que são as formadoras das bacias do Passo Fundo, Alto Jacuí, Apuaê-Inhandava e Taquarí-Antas.

## **2.2 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO**

O presente plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: introdução; finalidade; situação e pressupostos; operações; coordenação; comando e controle; e, anexos.

Ele foi elaborado para aplicação nas áreas de risco do município de Passo Fundo, também podendo ser utilizado em outras áreas, em razão do tipo de evento possível de ocorrer.

Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instruções explicitamente consideradas no planejamento e seus anexos.

## **2.3 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO**

Para a melhoria do plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação poderão realizar exercícios simulados conjuntos, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), mediante autorização do Prefeito Municipal, emitindo relatório final que destacará os pontos do plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados.

Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes no exercício simulado reunir-se-ão para análise dos pontos positivos e negativos (forças e fraquezas) lançando uma nova versão do Plano Municipal de Contingência (PLACON), sempre que necessário.

# **3 – OPERAÇÕES**

## **3.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DO PLACON**

O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja ele pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

### **3.2 AUTORIDADES RESPONSÁVEIS PELA ATIVAÇÃO DO PLANO**

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelo Prefeito Municipal, pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal ou pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

### **3.3 PROCEDIMENTO PADRÃO PARA ATIVAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA**

O acionamento será feito por qualquer das autoridades listadas no item 3.2, comunicando-se o Coordenador de Proteção e Defesa Civil, que ativará o plano de chamada aos órgãos competentes para a resposta devida.

Será definido o local do Posto de Comando – dependendo do local em que ocorrer o evento – onde serão reunidas todas as informações sobre o evento e as ações de resposta.

Os órgãos mobilizados ativarão seus planos internos para adoção das providências necessárias ao enfrentamento do evento, conforme atribuições e responsabilidades específicas estabelecidas neste plano.

### **3.4 FORMAS DE ATUAÇÃO**

A COMPDEC segue a metodologia de planejamento por capacidade, vindo ao encontro da filosofia instituída na administração de se estruturar para atender as demandas gerais, demandando maior articulação entre os atores envolvidos no processo de resposta a incidentes, redução de riscos e vulnerabilidades pontuados por metodologia própria, seguindo protocolos de atuação existentes na atividade, respaldados nacional e internacionalmente.

#### **3.4.1 Compete à COMPDEC:**

- a) Coordenar as ações de Proteção e Defesa Civil em âmbito municipal;
- b) gerenciar as questões de Planejamento e Organização do Sistema de Resposta;
- c) informar quais documentos são necessários para a decretação de situação de emergência ou calamidade pública;
- d) informar aos demais órgãos do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil; e,
- e) apoiar a elaboração da documentação necessária.

**3.4.2 Compete ao GABINETE DO PREFEITO** a organização do Posto de Comando a ser instalado.

#### **3.4.3 Compete à SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO:**

- a) Realizar os contatos e gerenciar a interlocução com órgãos externos da administração pública; e,
- b) coletar e divulgar as informações ao público interno e externo.

**3.4.4 Compete à PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO** auxiliar o Prefeito na declaração de estado de emergência/calamidade.

**3.4.5 Compete à SEAD:**

- a) Fornecer materiais e suprimentos necessários;
- b) coordenar a alocação dos recursos humanos, bem como horas extras e questões afins;
- c) coordenar, em conjunto com a SEMCAS, o recebimento de doações, sua triagem e estocagem.
- d) prestar apoio aos demais órgãos, de acordo com suas atribuições, disponibilizando serviços e pessoal durante a resposta ao evento.

**3.4.6 Compete à SME:** prestar apoio de acordo com suas atribuições aos demais órgãos, disponibilizando serviços, estrutura física e pessoal durante a resposta ao evento.

**3.4.7 Compete à SEHAB:**

- a) Avaliar e informar os danos e impacto do dano (indica a possibilidade de evolução dos riscos); e,
- b) auxiliar no suporte as operações com logística, abrigamento e assistência social.

**3.4.8 Compete à SEF:** fazer a gestão dos recursos financeiros necessários para as atividades de atuação nos desastres e auxílio as vítimas.

**3.4.9 Compete à SMS/SAMU:** executar o socorro e atendimento as vítimas, conforme a modalidade; auxiliar na triagem e no socorro, quando demandado. (Possui plano de ação de emergência próprio).

**3.4.10 Compete à SMO:**

- a) Executar os serviços essenciais;
- b) auxiliar no suporte a operações e coordenar as ações designada,;
- c) gerenciar a disponibilidade de infraestruturas;
- d) executar a intervenção para recuperação de espaços públicos e serviços impactados pelo desastre.

**3.4.11 Compete à STSG:**

- a) Executar os serviços essenciais;
- b) auxiliar no suporte a operações;
- c) coordenar as ações designadas;
- d) gerenciar a disponibilidade de infraestruturas;
- e) executar os serviços de remoção de árvores, desobstrução de vias e serviços de iluminação pública;
- f) executar a intervenção para recuperação de espaços públicos e serviços impactados pelo desastre;
- g) apoiar e servir a gestão pública municipal na limpeza urbana e obras de infraestrutura que lhe forem atribuídas.

**3.4.12 Compete à SEG:**

- a) Garantir a proteção do perímetro de atuação, a integridade das vítimas e a área do desastre de acordo com as necessidades;

- b) apoiar as ações, organizar as atividades relativas à fiscalização de trânsito e transportes;
- c) solucionar situações excepcionais para manter a segurança e a fluidez no trânsito.

**3.4.13 Compete à SDE:** prestar apoio de acordo com suas atribuições aos demais órgãos, disponibilizando serviços e pessoal durante a resposta ao evento.

**3.4.14 Compete à SMAM:**

- a) Fazer avaliações ambientais;
- b) emitir laudos de riscos vinculadas a temas ambientais;
- c) providenciar atendimento e abrigo para animais.

**3.4.15 Compete à SEPLAN:** A manutenção do Sistema de Informações Geográficas, Carta Geotécnica de Aptidão e Riscos e Carta Geotécnica de Suscetibilidade.

**3.4.16 Compete à SEMCAS:**

- a) A alimentação das equipes e das vítimas;
- b) a montagem e gerenciamento das estruturas de acolhimento e abrigo;
- c) o transporte de pessoas desabrigadas ou necessitadas de auxílio;
- d) o cadastramento dos danos materiais sofridos pelas vítimas;
- e) o encaminhamento de pessoas para concessão de benefício social e/ou eventual;
- f) o apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade a vivência familiar e comunitária.

**3.4.17 Compete à SMADER:**

- a) Avaliar os impactos e emitir laudos sobre danos na produção agrícola;
- b) prestar apoio às famílias nos eventos que ocorrerem na área rural do município

## 4 - FASE DO DESASTRE

Na fase do desastre os primeiros recursos financeiros serão mobilizados logo após o impacto pela Coordenadoria de Defesa Civil, juntamente com o Gabinete do Prefeito, por meio do acionamento da equipe técnica da Secretaria Municipal de Finanças.

A mobilização adicional de recursos durante as fases seguintes será feita pelo Prefeito, por meio do Acionamento dos Secretários Municipais visando o encaminhamento das demandas sob responsabilidade de cada pasta.

A estrutura de operação de resposta será organizada de acordo com cada matriz:

- a) **Socorro:** Salvamento e resgate de pessoas, primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar, evacuação de residências, transporte de pessoas e feridos;
- b) **Assistência às vítimas:** operacionalização dos abrigos provisórios, captação e distribuição de doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar, distribuição de suprimentos (água potável, alimentos, remédios e materiais para sobrevivência), cadastramento e estudo das famílias atingidas;
- c) **Reabilitação de cenários:** desobstrução das vias, restabelecimento de serviços essenciais (energia elétrica, água potável, comunicações, coleta de lixo, dentre outras), mobilização das equipes de limpeza e remoção dos escombros (limpeza,

descontaminação e desinfecção de escolas e prédios públicos, casas e logradouros públicos), avaliação de danos e elaboração de laudos técnicos de reconstrução.

#### 4.1 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DO DESASTRE

A organização será realizada de acordo com a magnitude do evento e levando em consideração uma possível evolução do evento adverso, sendo assim designadas as responsabilidades:

a) A **Coordenadoria da Defesa Civil** será responsável pela organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para espera, evacuação, rotas de fuga e pontos de encontro.

- O ponto de encontro das equipes será definido no momento do acionamento pelo Coordenador de Proteção e Defesa Civil.

b) O **Gabinete do Prefeito** será responsável pela organização do Posto de Comando a ser instalado.

c) A **Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social** será responsável pela abertura, organização e controle dos abrigos e pontos de arrecadações de doações, bem como levantamento das necessidades básicas de sobrevivência das famílias afetadas.

- A evacuação será realizada para pontos de abrigos e/ou casas de familiares que se localizem a uma distância segura da área do evento, sempre de forma ordenada.

- Os abrigos serão montados em locais onde não existam evidências e probabilidades de risco a serem atingidos pelo evento.

d) A **Secretaria Municipal de Segurança** será responsável pela organização das áreas de evacuação, que serão planejadas de acordo com a magnitude e evolução do evento.

- Sempre que houver necessidade de evacuação de urgência, serão estabelecidas as rotas de acordo com o evento.

##### 4.1.1.1 Ações a serem coordenadas pela COMPDEC ao ser acionado o Plano de Contingência e instalar o Posto de Comando (SCI)

Ao ser acionado o SCI, imediatamente cabe ao comando executar as seguintes ações:

- a) Preliminarmente, avaliar a situação e desenvolver as ações voltadas para a segurança da operação;
- b) Instalar formalmente o SCI (Sistema de Comando em Incidentes) e acionar os membros da coordenação através dos meios de comunicação (via rádio, telefone, email ou pessoalmente com as equipes envolvidas).
- c) Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos órgãos e superiores envolvidos sobre sua localização.
- d) Estabelecer um local de espera e designar um encarregado;
- e) Comunicar aos recursos a caminho sobre o local de espera;
- f) Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
- g) Verificar a necessidade das instalações;
- h) Verificar a compatibilidade do Plano de Contingência, comparando o proposto teórico com o prático no momento do sinistro, levando em consideração os locais identificados,

os recursos a serem utilizados, a comunicação, o desenvolvimento das atividades, as prioridades e metas a serem alcançadas;

- i) Realizar uma avaliação geral da situação, verificando se as ações realizadas em curso serão suficientes para lidar com a real situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional estabelecido.

## **4.2 RESPOSTA AO DESASTRE**

### **4.2.1 Ações de Socorro**

#### **a) Busca e salvamento**

As equipes de resgate compostas pelo Corpo de Bombeiros Militar (1º BBM), Equipes de Saúde e Voluntários, realizarão a busca e salvamento das pessoas atingidas, de acordo com a magnitude do evento, o que poderá determinar o apoio de outros órgãos como a Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal.

As vítimas deverão ser orientadas a irem para casa de parentes ou amigos; caso não possuam deverão ser removidas para abrigos provisórios.

#### **b) Atendimento pré-hospitalar**

O atendimento inicial consistirá no atendimento de primeiros socorros e encaminhamento das pessoas que, em razão do evento, precisarem de atendimento médico-hospitalar, que será realizado pelas equipes de busca e salvamento, pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde e pelo SAMU.

A atuação dessas equipes poderá ser complementada, dependendo do local do evento, com um primeiro atendimento pelas Unidades Básicas de Saúde, devendo estas analisarem os casos de atendimento hospitalar ou dar o devido encaminhamento.

#### **c) Evacuação**

A evacuação será liberada conforme a magnitude do evento e dos riscos à população residente nas áreas atingidas ou com possibilidade de evolução da situação, devendo ser realizada pelas equipes designadas para a busca e salvamento; contará também, com equipes da Secretaria Municipal de Obras e de Transportes e Serviços Gerais, caso haja necessidade.

### **4.2.2 Assistência às vítimas**

#### **a) Cadastro**

O cadastramento das pessoas atingidas pelo evento será realizado pela Secretaria de Cidadania e Ação Social (SEMCAS), devendo ser verificadas as necessidades e grau de risco de cada família atingida, bem como as condições de segurança das estruturas das residências atingidas pelo evento.

Por ocasião do cadastramento, as(os) assistentes sociais deverão buscar as informações para o estudo socioeconômico, bem como encaminhar as pessoas atingidas aos atendimentos necessários de saúde e psicossocial, dentre outros.

#### **b) Abrigamento**



As pessoas atingidas pelo evento serão orientadas a buscarem abrigo na casa de parentes ou amigos, e, caso não possuam, deverão ser encaminhadas para os abrigos disponibilizados.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) será responsável por realizar ações preventivas nos abrigos provisórios, considerando que as pessoas afetadas por desastre, desenraizadas de seus ambientes vivenciais e recolhidas aos abrigos provisórios, apresentam queda dos níveis de imunidade coletiva, alterações psicológicas e comportamentais.

A Secretaria de Cultura (SEDEC) e Secretaria de Educação (SME) são responsáveis pela promoção de atividades de recreação e entretenimento nos abrigos provisórios, com o fim de minimizar o impacto psicológico do desastre.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM) será responsável pelo cadastro e identificação dos animais e encaminhamentos devidos.

#### **c) Recebimento, organização e distribuição de doações**

A SEMCAS fica responsável pela centralização das doações e distribuições de alimentos. O recebimento, conferência, registro e distribuição de doações será coordenado, controlado e executado pelo Órgão/Pasta designado pelo Gabinete do Prefeito, sempre que o Município venha a receber ou adquirir materiais para a distribuição, devendo tal atribuição recair, preferencialmente, sobre a SEMCAS e SEHAB, conforme a natureza das doações recebidas.

O posto de comando indicará os órgãos e entidades responsáveis para o recebimento e acondicionamento de doações.

A organização do posto de recebimento e distribuição de doações deverá possuir os cadastros das pessoas atingidas pelo evento, realizando primeiramente a entrega aos mais necessitados mediante o preenchimento e assinatura dos recibos de entrega.

#### **d) Atendimento médico-hospitalar**

O atendimento pré-hospitalar e médico cirúrgico de urgência às pessoas e aos profissionais ficará a critério da Secretaria Municipal de Saúde, a qual realizará a triagem e fará o destino de cada situação.

Havendo necessidade de outros atendimentos ou esgotada a capacidade da rede hospitalar de Passo Fundo, deverá a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) organizar e gerenciar atendimentos em municípios vizinhos, mantendo sempre o controle e registro dos encaminhamentos e da situação dos pacientes.

#### **e) Gerenciamento de vítimas fatais**

O gerenciamento de vítimas fatais será realizado pelo 7º Batalhão de Bombeiros Militar em parceria com a Polícia Civil (PC) e Instituto Geral de Perícias (IGP),

A Polícia Civil estabelecerá o seu próprio plano de ação para o registro dos boletins de ocorrência, visando maior controle e maior agilidade no atendimento aos familiares das vítimas atingidas.

#### **f) Atendimento aos grupos vulneráveis**

O atendimento de crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência deverá ser priorizado pelas equipes de busca e salvamento.



### g) Reabilitação de cenários de avaliação de danos

A avaliação dos danos provocados por eventos é, antes de tudo, uma atividade complexa e demanda muita habilidade na incorporação de profissionais de várias áreas de conhecimento (como as ciências sociais, econômicas, engenharias e ambientais), requerendo uma análise sistemática e criteriosa dos vários tipos de prejuízos causados pelo evento.

Para essa avaliação, os seguintes aspectos devem ser considerados:

- **Danos humanos:** a quantidade de vítimas fatais, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outros.
- **Danos materiais:** instalações públicas de saúde, ensino, prestadores de serviços e de uso da comunidade, unidades habitacionais, obras de infraestrutura pública destruídas ou danificadas e o valor estimado dos danos.
- **Danos ambientais:** percentual da população atingida pela contaminação da água, solo e ar; percentual de área atingida por incêndio em parques ou áreas de preservação.
- **Prejuízos econômicos públicos:** valores para restabelecimento dos serviços essenciais prejudicados (saúde pública, abastecimento de água potável, saneamento básico, fiscalização sanitária, energia elétrica, telecomunicações, transportes públicos e privados distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico).
- **Prejuízos econômicos privados:** Valor dos prejuízos na agricultura, pecuária, indústria comércio e serviços.
- **A avaliação** para dimensionamento do evento e da necessidade de recursos deverá ser realizada nas primeiras 24 horas por servidores técnicos das secretarias envolvidas na execução deste plano, conforme atribuições específicas de cada uma.

### Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública

A elaboração dos documentos visando a decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, ficará sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete (GAB) e Procuradoria Geral do Município (PGM), sendo que a elaboração do decreto deverá observar as regras e os prazos estabelecidos na Portaria nº 260, de 2 de fevereiro de 2022, do Ministério do Desenvolvimento Regional.

A Coordenadoria da Defesa Civil deverá confeccionar o Formulário de Informações do Desastre (FIDE), Declaração Municipal de Atuação Emergencial (DMATE), Parecer Técnico, Relatório Fotográfico e outros documentos e registros que comprovem as informações declaradas, os quais deverão ser lançados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) no prazo de 10 (dez) dias da ocorrência do evento.

O requerimento de reconhecimento da situação jurídica especial visando o auxílio federal complementar deverá ser formulado pela Coordenadoria da Defesa Civil com o assessoramento da Secretaria de Segurança Pública, Chefia de Gabinete e PGM; tal requerimento será enviado ao Ministério do Desenvolvimento Regional através do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID).

### **Recuperação da infraestrutura**

A recuperação da infraestrutura consiste em ações destinadas ao restabelecimento das condições de segurança e habitabilidade da área atingida pelo evento com a finalidade precípua de retorno à normalidade, devendo ser efetuada pelas Secretarias Municipais com responsabilidades específicas já constantes de suas atribuições ordinárias, podendo ser acrescidas em caso de necessidade.

### **Segurança Pública**

A Segurança das áreas sinistradas é desencadeada com a finalidade de proteção da ocorrência de delitos contra às pessoas, contra o patrimônio público e privado, em circunstâncias de desastres e será desempenhada pelos órgãos de segurança.

### **Atendimento ao cidadão e a imprensa**

As informações sobre os danos, vítimas, desaparecidos e hospitalizados relacionados aos eventos serão de responsabilidade do porta-voz designado pelo executivo, cuja estrutura estará instalada junto ao Posto de Comando.

### **Desmobilização**

Nesta fase são determinados os parâmetros para a conclusão das atividades, os responsáveis e a análise da necessidade de ações de auxílio a médio e longo prazo.

Na medida em que os objetivos sejam alcançados e a situação crítica reste estabilizada, diminuem-se os riscos, a complexidade e a confusão, situações estas comuns nos períodos iniciais da operação.

As tarefas ainda necessárias exigem cada vez menos articulação até o momento em que a situação volta à normalidade, chegando o momento de iniciar a desmobilização dos recursos empregados, desativando o Posto de Comando.

A desmobilização deve ser planejada e executada cuidadosamente para evitar o descontrole e a perda de equipamentos e materiais, a sobrecarga de equipes e o desmantelamento descontrolado das operações.

Desta forma, o plano de desmobilização será ativado pelas autoridades estabelecidas neste plano, devendo garantir que todos os recursos operacionais sejam desmobilizados, todos materiais e equipamentos devolvidos e os formulários devidamente preenchidos.

## **4.3 ATRIBUIÇÕES**

### **4.3.1 Atribuições gerais**

São Responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- a) Participar das reuniões e simulados organizados pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- b) manter um plano de chamada atualizado dos servidores com responsabilidade pela implementação e atuação na execução do plano;
- c) desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas a sua Secretaria ou organização na implementação do Plano;

- d) identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para realização das tarefas atribuídas à Secretaria ou organização na implementação do Plano;
- e) identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à secretaria ou organização na implementação do Plano;
- f) prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua secretaria ou organização, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições-chave;
- g) identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua secretaria ou organização na implementação do Plano;
- h) certificar-se de que todos que precisem estar disponíveis para desencadear ações previstas neste Plano, tenham conhecimento prévio dele;
- i) executar este Plano em conjunto com os demais órgãos que possuam planos próprios, verificando sua compatibilidade e alinhamento.

#### **4.3.2 Grupo de trabalho principal de comando**

O grupo de trabalho principal de comando é constituído pelas seções de operações, planejamento, logística e administração/finanças.

## **5 – SUMÁRIO DO GRUPO DE TRABALHO PRINCIPAL DE COMANDO**

### **5.1 SEÇÃO DE OPERAÇÕES**

O chefe da seção de operações conduz as atividades operacionais no nível tático, executando o plano de ação do comando.

#### **Principais atribuições do chefe de operações**

- a) Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o Posto de Comando;
- b) participar da elaboração do plano de ação;
- c) dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- d) supervisionar as operações como um todo;
- e) avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- f) dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
- g) organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
- h) manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo.

### **5.2 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO**

O chefe da seção de planejamento prepara e documenta o plano de ação para alcançar os objetivos e prioridades estabelecidas pelo comando, coleta e avalia informações, mantém um registro dos recursos e da emergência ou situação crítica como um todo; sob sua responsabilidade encontram-se os líderes das unidades de situação, recursos, documentação e mobilização/desmobilização ou outros especialistas que se fizerem necessários.

### **Principais atribuições do chefe de planejamento**

- a) Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCI (Sistema de Comando de Incidentes);
- b) Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- c) Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- d) Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
- e) Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- f) Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- g) Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- h) Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- i) Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
- j) Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

### **5.3 SEÇÃO DE LOGÍSTICA**

O chefe da seção de logística fornece suporte, recursos e outros serviços necessários ao alcance dos objetivos e prioridades da operação como um todo. Sob sua responsabilidade encontram-se os líderes das unidades de suporte (normalmente atuam com suprimentos e instalações) e serviços (comunicações, alimentação, serviços médicos) que se fizerem necessários.

#### **Principais atribuições do chefe de logística:**

- a) Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o Posto de Comando;
- b) planejar a organização da logística do Sistema de Comando do Incidente (SCI), ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- c) gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
- d) gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos);
- e) supervisionar as atividades de suporte e serviços.

### **5.4 SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

O chefe da seção de administração e finanças controla e monitora os custos relacionados à operação como um todo, providencia o controle de emprego de pessoal, horas trabalhadas para fins de indenização ou compensação, compras (orçamentos, contratos, pagamentos) e custos; sob sua responsabilidade encontram-se os líderes das unidades de emprego, compras, indenizações e custos, ou outras que se fizerem necessárias.

#### **Principais atribuições do chefe de administração e finanças**

- a) Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCI;
- b) planejar a organização da administração do SCI, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- c) realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento ou compensação;

- d) providenciar orçamentos, contratos, pagamentos que se fizerem necessários;
- e) controlar e registrar os custos da operação como um todo;
- f) manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação.

## **6 - MONITORAMENTO PRÉ-EVENTO**

A COMPDEC acompanha diariamente os informes relativos ao clima nos sites de previsão climática, pela parte da manhã e à tarde em condições normais. Caso haja previsão de evento adverso, o acompanhamento será mais frequente.

A CREPDEC – 2 envia comunicados frequentemente via WhatsApp da Defesa Civil com informes meteorológicos.

O monitoramento diário é feito nos seguintes sites climáticos:

- CEMADEN <https://www.cemaden.gov.br>
- CEMADEN <https://www.cemaden.gov.br/mapainterativo> (pluviômetros)
- INMET <http://www.inmet.gov.br/portal/>
- EMA <http://saladesituacao.rs.gov.br>

## 7 – DEFINIÇÕES DE ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

### ACIDENTE COM TRANSPORTE RODOVIÁRIO OU CARGA TÓXICA

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
1º BBM, 1º BRBM, PRF	Derramamento de produto tóxico ou perigoso Vítimas no local Vítimas em ferragens Incêndio Óbito	Isolamento do local Resgate Controlar e apagar o fogo Primeiros Socorros Transporte de vítimas Solicitar apoio de outras regiões Acionamento das demais forças de segurança necessárias ao caso
SMS/SAMU	Vítimas no local Vítimas em ferragens Múltiplas vítimas Óbitos Lotação das emergências	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada de Emergências Acionar serviços particulares de emergência médica Acionar serviços especializados de transporte Solicitar auxílio de Prefeituras próximas e do Estado <i>*protocolo próprio</i>
FORÇAS DE SEGURANÇA	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Problemas de comunicação Congestionamento de trânsito Vias obstruídas por fumaça ou acidente	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
SMAM	Derramamento de Produtos Tóxicos Contaminação de recursos hídricos	Acionamento da FEPAM Monitorar mananciais Contenção mecânica dos produtos tóxicos ou perigosos Análise e medidas pertinentes à situação
SMO	Obstrução de vias Danos em edificações	Vistoria e restabelecimento da via com o apoio de máquinas e caminhões para remoção de entulhos • Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
SEMCAS	Pessoas desamparadas	Encaminhamento de pessoas para acolhimento/abrigo Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária. Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
RGE, CEEE e COPREL	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
CORSAN	Derramamento de produto em áreas de captação de água	Suspensão temporária de captação Descontaminação de mananciais

### ALAGAMENTO E INUNDAÇÕES

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>1º BBM e 1º BABM</b>	Casas alagadas Pessoas feridas Destruição parcial ou total de edificações Resgate de pessoas	Resgate com botes Primeiros Socorros Transporte de vítimas
<b>SMS\SAMU</b>	Atendimentos de vítimas no local Óbitos Acionamento das Forças de Segurança	Primeiros Socorros e triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Problemas de comunicação Congestionamento de trânsito Vias obstruídas por fumaça ou acidente Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO\STSG</b>	Problemas de drenagem pluvial Danos em edificações Corte de árvores	Vistoria, atuando nos casos de rede em colapso para conserto e restabelecimento de trafegabilidade da via, remoção de terra, árvores, postes e apoio com máquinas Corte de árvores devido a queda por alagamentos e inundações Avaliar, informar os danos e o impacto sobre edificações
<b>SMAM</b>	Desalojamento de animais domésticos	Recolhimento e abrigo de animais
<b>SEHAB</b>	Casas alagadas Destruição parcial ou total de edificações	Doação de lona, telhas e madeiras, caso houver disponibilidade de mão de obra para auxiliar Auxiliar no transporte dos desabrigados aos abrigos temporários, auxiliar na limpeza e retirada dos pertences (se houver condições)
<b>SEMCAS</b>	Perda de documentação Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária. Apoio à estrutura de acolhimento/abrigo Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>CORSAN</b>	Danos nas redes de água e esgoto Sanitária	Suspensão temporária do abastecimento Estabelecimento de rede de atendimento emergencial
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Quando envolver danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local



**CHUVAS INTENSAS**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Casas alagadas Pessoas feridas Destruição parcial ou total de edificações	Resgate de pessoas Primeiros socorros Transporte de vítimas Acionamento das demais Forças de Segurança Entrega de lonas plásticas
<b>SMS\SAMU</b>	Vítimas no local Óbitos	Primeiros socorros e triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados	Recolhimento de animais aos abrigos
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial ou total de edificações Casas alagadas Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Entrega de lonas plásticas, madeiras e/ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas Auxiliar no socorro às vítimas
<b>CORSAN</b>	Danos na rede de esgoto sanitário • Danos na rede de abastecimento de água	Poderá haver retorno de esgoto sanitário nos sistemas prediais das residências e extravasamento de esgoto em vias, córregos e arroios Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período, provocando falta de água em boa parte da cidade
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Problemas de comunicação Congestionamento de trânsito Vias alagadas Problemas de comunicação Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Montagem de estrutura de acolhimento/abrigo Apoio nas operações de socorro Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>CEEE, RGE e COPREL</b>	Perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local



**COLAPSO DE EDIFICAÇÕES**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Pessoas feridas e Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos	Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local
<b>SMS\SAMU</b>	Atendimento de vítimas Óbitos Acionamento Forças de Segurança	Primeiros Socorros e triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Vias alagadas Problemas de comunicação Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO\STSG</b>	Vias públicas obstruídas Queda de edificações Árvores em risco ou caídas	Auxiliar na retirada de entulhos Desobstrução das vias obstruídas Apoio com máquinas e caminhões Corte de árvores
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados	Recolhimento de animais aos abrigos
<b>SEHAB\SEG</b>	Destruição parcial ou total de edificações Casas alagadas Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Doação de lona plástica, madeiras ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas.
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Apoio à estrutura de acolhimento/abrigo Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>CORSAN</b>	Danos na rede de esgoto sanitário Danos na rede de abastecimento de água	Poderá haver retorno de esgoto sanitário nos sistemas prediais das residências e extravasamento de esgoto em vias, córregos e arroios Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período, provocando falta de água em boa parte da cidade
<b>SMO</b>	Risco eminente de caráter público	Avaliar, informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**DESASTRE COM EXTRAVASAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Extravasamento de produto tóxico Explosões Pessoas feridas Óbitos Contaminação Ambiental	Isolamento de local ou área Identificação do produto, volume de derramamento Controle de Incêndio Contenção do produto Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local
<b>SMS/SAMU</b>	Atendimentos de vítimas no local Óbitos Acionamento Forças de Segurança	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>SMAM</b>	Vazamento de produtos perigosos	Acionar FEPAM Remoção de material contaminado
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>IGP</b>	Óbitos	Remoção de corpos Perícia do local
<b>SMO</b>	Vias públicas obstruídas	Vistoria e restabelecimento da trafegabilidade da via, caso seja necessário o apoio de máquinas.
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desalojadas Pessoas desabrigadas	Auxiliar no transporte dos desabrigados para os abrigos temporários Auxiliar na limpeza e retirada dos pertences (se houver condições) Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Administração da estrutura de acolhimento/abrigo Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>CORSAN</b>	Danos nas redes de água e/ou esgoto sanitário	Se necessário, suspender temporariamente a captação Estabelecer redes de abastecimento emergenciais
<b>SEHAB</b>	Danos em edificações	Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Quando envolver danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**ENXURRADA**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Casas alagadas Pessoas feridas Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações	Resgate de pessoas Primeiros Socorros Transporte de vítimas
<b>SMS\AMU</b>	Atendimentos de vítimas no local Óbitos Acionamento Forças de Segurança	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMOSTSG</b>	Problema de drenagem pluvial Deslizamentos Vias obstruídas Árvores em risco	Vistoria e restabelecimento da trafegabilidade da via, caso necessário o apoio de máquinas Corte de árvores
<b>SMAM</b>	Desalojamento de animais	Abrigo para animais
<b>SEHAB\SEG</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Casas alagadas Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Danos em edificações	Doação de lona plástica, madeira ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas. Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>CORSAN</b>	Danos na rede de esgoto sanitário Danos na rede de abastecimento de água	Poderá haver retorno de esgoto sanitário nos sistemas prediais das residências e extravasamento de esgoto em vias, córregos e arroios Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período, provocando falta de água em boa parte da cidade
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Administração da estrutura de acolhimento/abrigo Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Quando envolver danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**FRIAGEM**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Perigo de mortes de moradores de rua e pessoas em situação de risco social Óbitos Acidentes devido ao congelamento de pista	Resgate Primeiros Socorros Transporte de vítimas
<b>SMS\SAMU</b>	Vítimas no local Óbitos	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências Acionamento Forças de Segurança
<b>IGP</b>	Óbitos Perícia	Remoção de corpos Perícia do local
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Risco de mortes de moradores de rua e pessoas em situação de risco social Óbitos	Atendimento/Registros das ocorrências Realização de perícia Apoio nas operações de socorro Remoção de corpos
<b>SEMCAS</b>	Perigo de mortes de moradores de rua e pessoas em situação de risco social	Abordagem Social Comunitária para resgate e acolhimento de vítimas Administração da estrutura de acolhimento / abrigo Coleta e distribuição de agasalhos Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>SEHAB</b>	Danos em edificações	Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**GRANIZO**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BRIGADA MILITAR BOMBEIROS</b>	Casas alagadas Pessoas feridas e Óbitos Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações	Resgate Primeiros Socorros Transporte de vítimas
<b>SMS\SAMU</b>	Óbitos Vítimas não letais	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro de ocorrências Realização de perícias
<b>SMO\STSG</b>	Problema de drenagem pluvial Deslizamentos Vias obstruídas Árvores em risco Danos em edificações	Vistoria e restabelecimento da trafegabilidade da via, caso necessário o apoio de máquinas Corte e remoção de árvores Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>SEMMA</b>	Desalojamento de animais	Abrigo para animais
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Alagamentos Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Doação de lona plástica, madeira ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Administração das estruturas de acolhimento/abrigo. Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhamento para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**INCÊNDIO EM AGLOMERADOS INDUSTRIAIS/RESIDENCIAIS**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BOMBEIROS</b>	Incêndio de grandes proporções Perigo de alastramento do fogo Pessoas feridas Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos	Combate do incêndio Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local
<b>SMS\SAMU</b>	Vítimas no local Óbitos	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Problemas de comunicação Congestionamento de trânsito Vias obstruídas por fumaça ou acidente Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO\STSG</b>	Vias obstruídas Colapso de edificações e instalações	Auxiliar na retirada de entulhos Abertura de Vias obstruídas Apoio com máquinas e caminhões
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados\desalojados\feridos	Organização da rede de apoio Recolhimento de animais Acionamento de Hospitais Veterinários
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Casas alagadas	Doação de lona plástica, madeiras ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Acolhimento e encaminhamento de pessoas Administração das estruturas de acolhimento / abrigo. Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>SEHAB</b>	Quando envolver danos em edificações	Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
<b>CORSAN</b>	Falta de água para combate ao fogo Danos na rede de esgoto sanitário Danos na rede de abastecimento de água	Ofertar recursos para abastecimento emergencial de água para o serviço de combate ao incêndio Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período

## INCÊNDIOS FLORESTAIS

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BOMBEIROS</b>	Incêndio de grandes proporções Alastramento do fogo Pessoas feridas Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos	Combate do incêndio Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local
<b>SMS\SAMU</b>	Vítimas no local Óbitos	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMAM</b>	Incêndio florestal Animais desabrigados\desalojados\feridos	Fiscalização e levantamento do dano ambiental Organização da rede de apoio Recolhimento de animais Acionamento de Hospitais Veterinários
<b>CORSAN</b>	Falta de água para combate ao fogo Danos na rede de esgoto sanitário Danos na rede de abastecimento de água	Ofertar recursos para abastecimento emergencial de água para o serviço de combate ao incêndio Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período
<b>SMO</b>	Danos em edificações	Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local

**MOVIMENTO DE MASSA**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BOMBEIROS</b>	Pessoas feridas Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos Pessoas soterradas	Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local Interdição de local
<b>SMS\SAMU</b>	Atendimentos de vítimas no local Óbitos	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO</b>	Obstrução de vias Danos em edificações	Auxiliar na retirada de entulhos Abertura de rodovias obstruídas Apoio com máquinas e caminhões Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>CORSAN</b>	Danos na rede de esgoto sanitário Danos na rede de abastecimento de água	Reparar os danos nas redes de água e esgoto Se necessário, suspender a captação por algum período
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Doação de lona plástica, madeiras ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas Estudos para realocação de famílias
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados Árvores em risco ou caídas	Recolhimento de animais aos abrigos Corte de árvores
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Administração das estruturas de acolhimento/ abrigo Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de Benefício social e/ou eventual
<b>SMO</b>	Danos em edificações	Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
<b>CORSAN</b>	Danos na rede de abastecimento de água Danos na rede de esgoto sanitário	Desligamento das redes de água e esgoto Ligações de redes de água e esgoto emergenciais



**TORNADO E VENDAVAL**

Órgão / secretaria	Efeito	Ação
<b>BOMBEIROS</b>	Pessoas feridas Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos	Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local Apoio em entrega de lonas
<b>SMS\SAMU</b>	Vítimas no local Óbitos	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidente de trânsito Obstrução de vias Congestionamento de trânsito Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO\STSG</b>	Vias obstruídas Danos em edificações Transbordamento de cursos d'água Depósito de entulhos nas vias Árvores em risco ou caídas	Auxiliar na retirada de entulhos Abertura de rodovias obstruídas Apoio com máquinas e caminhões Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações Retirada de entulhos Corte e remoção de árvores
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Doação de lona plástica, madeiras ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados	Recolhimento de animais aos abrigos
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Administração das estruturas de acolhimento/ abrigo. Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de Benefício social e/ou eventual
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
<b>RGE</b>	Danos e perigo na rede elétrica	• Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
<b>CORSAN</b>	Danos nas redes de abastecimento de água e esgoto sanitário	Restabelecimento das redes de água e esgoto Ligações de redes de água e esgoto emergenciais

**ACIDENTE COM TRANSPORTE AÉREO**

Órgão/secretaria	Efeito	Ação
<b>BOMBEIROS</b>	Pessoas feridas Destruição parcial e total de edificações Pessoas desabrigadas e desalojadas Óbitos	Resgate de vítimas Primeiros socorros Vistoria e segurança do local Atendimento APH
<b>CENIPA</b>	Perícia	Análise técnico-científica do acidente ou incidente aeronáutico Investigação
<b>SMS\SAMU</b>	Atendimentos de vítimas no local Óbitos Acionamento Forças de Segurança	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Perda da situação de normalidade Acidentes de trânsito Vias obstruídas Óbitos	Evacuação das áreas atingidas ou em perigo Segurança do local Fiscalização e controle de Trânsito Coordenar rotas de fuga e de acesso livre de veículos de emergência Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário Isolamento e controle de Trânsito, organizar desvios de transporte coletivo Informar via mídia sobre bloqueios e desvios Solicitar apoio de outras regiões Acionar recursos especiais Atendimento/Registro da ocorrência Remoção de corpos Perícia
<b>SMO\STSG</b>	Vias obstruídas Quedas de edificações Danos em edificações Quedas de árvores	Auxiliar na retirada de entulhos Abertura de vias obstruídas Apoio com máquinas e caminhões Avaliar e informar os danos e o impacto do dano sobre edificações Corte e remoção de árvores
<b>SEHAB</b>	Destruição parcial de edificações Destruição total de edificações Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas	Doação de lona plástica, madeiras ou telhas Auxiliar nos abrigos temporários Auxiliar no transporte e retirada de pertences das casas
<b>SMAM</b>	Animais desabrigados	Recolhimento de animais aos abrigos
<b>SEMCAS</b>	Pessoas desabrigadas Pessoas desalojadas Perda de documentação	Administração das estruturas de acolhimento/abrigo Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Encaminhar para concessão de benefício social e/ou eventual
<b>RGE, CEEE e COPREL</b>	Danos e perigo na rede elétrica	Desligamento da rede envolvida e isolamento do local
<b>CORSAN</b>	Danos nas redes de abastecimento de água e esgoto sanitário	Restabelecimento das redes de água e esgoto Ligações de redes de água e esgoto emergenciais

**SECA/ESTIAGEM**

<b>Órgão/secretaria</b>	<b>Efeito</b>	<b>Ação</b>
<b>SMADER</b>	Perda de produção agrícola Seca Estiagem	Contatar EMATER e fazer levantamento das perdas Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário para volta da situação de normalidade aos órgãos que estão atuando no evento
<b>COMDEC</b>	Perda de produção agrícola Seca Estiagem	Fornecer subsídios para o Decreto de situação de emergência
<b>PGM</b>	Perda de produção agrícola Seca Estiagem	Instrumentalizar o processo de decretação de situação de emergência
<b>EMATER</b>	Perda de produção agrícola Seca Estiagem	Fazer levantamento das perdas de produção
<b>CORSAN</b>	Falta de água nas zonas rurais	Fornecer água às áreas afetadas

**EPIDEMIAS**

<b>Órgão / secretaria</b>	<b>Efeito</b>	<b>Ação</b>
<b>SMS\SAMU</b>	Grande número de vítimas Aumento de óbitos Falta ou escassez de leitos hospitalares Falta de vagas nas UTIs Falta de profissionais de saúde na rede Pânico na população	Primeiros Socorros Triagem Transporte de vítimas Comunicação com Hospitais e Portas de Entrada das Emergências Fornecer subsídios para decretação de emergência Convocar reunião com integrantes da área da saúde no município para estabelecimento de protocolos de atendimento Acionamento das Forças de Segurança
<b>BOMBEIROS</b>	Grande número de vítimas Aumento de óbitos	Primeiros socorros Atendimento APH
<b>FORÇAS DE SEGURANÇA</b>	Alteração da situação de normalidade	Coordenar o fornecimento do suporte e apoio necessário para volta da situação de normalidade Apoio aos órgãos que estão atuando no evento
<b>CORSAN</b>	Contaminação da água	De acordo com seus protocolos
<b>SEMCAS</b>	Óbitos Dificuldade de subsistência da população	Apoio psicossocial durante e após o evento visando retomar com normalidade vivência familiar e comunitária Campanhas de apoio aos atingidos Encaminhamento para concessão de benefício social e/ou eventual

## 8 CENÁRIOS DE RISCO

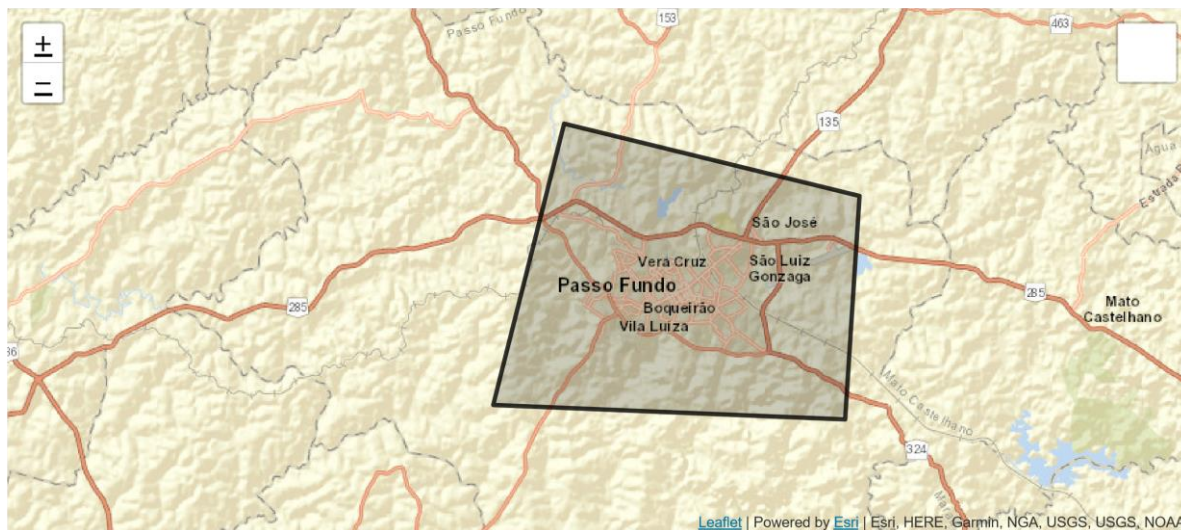
### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 1

Tipo de Risco: Enxurradas

Histórico da recorrência: O evento ocorreu em Passo Fundo nos anos de 1983,1984,1990

Área de Risco - 1.1

Área de Risco - 1.1



Informações relevantes: Este evento ocorreu na área urbana do município por ocasião de precipitações climáticas de chuvas intensas no mês de setembro de 1983, no ano de 1984 e 1990 no mês de maio.

Nº de residências: 120

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 480

Características da Área Afetada: URBANA

### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 2

Tipo de Risco: Epidemias, Doenças infecciosas virais

Histórico da recorrência: Ocorreu uma pandemia de Covid-19 nos anos de 2020,2021

Informações relevantes: Pandemia mundial de Covid-19 que afetou o município de Passo Fundo, sendo de março de 2020 a julho de 2021, tendo sido realizado 107.150 testes, casos confirmados 34.194, recuperados 33.115, óbitos 621.

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 107150

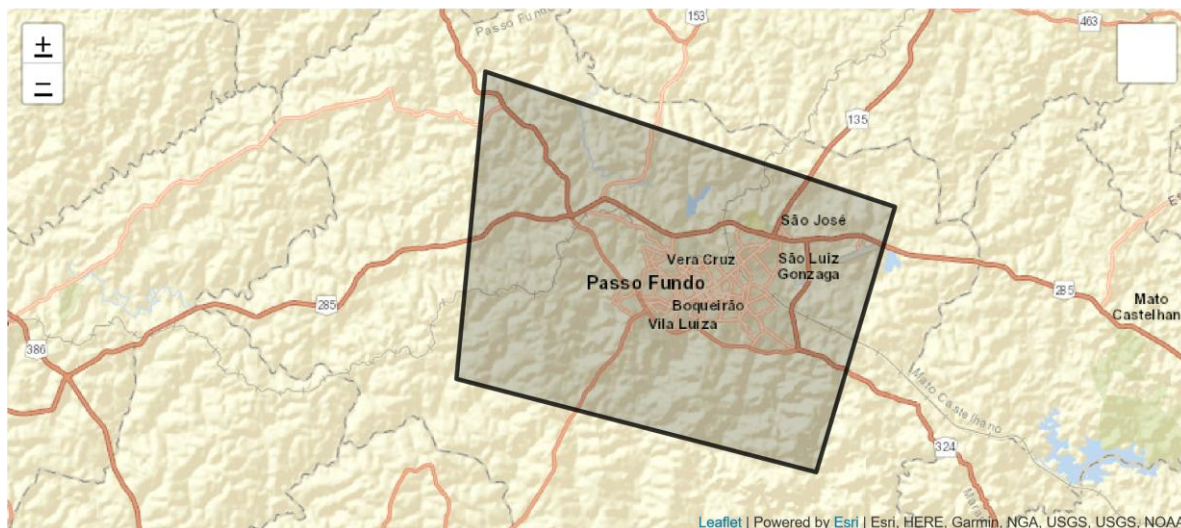
Características da Área Afetada: RURAL\_E\_URBANA

### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 3

Tipo de Risco: Inundações

Histórico da recorrência: Ocorreu nos anos de 1988,1989

#### Área de Risco - 3.1



Informações relevantes: inundação, de modo geral, pode ser entendido como o resultado da concentração da água de chuva em excesso que não pode ser absorvida por solo já saturado e outras por formas de escoamento.

Nº de residências: 100

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 400

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

Tipo: Residencial

Descrição: Habitação unifamiliar

#### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 4

Tipo de Risco: Seca, Estiagem

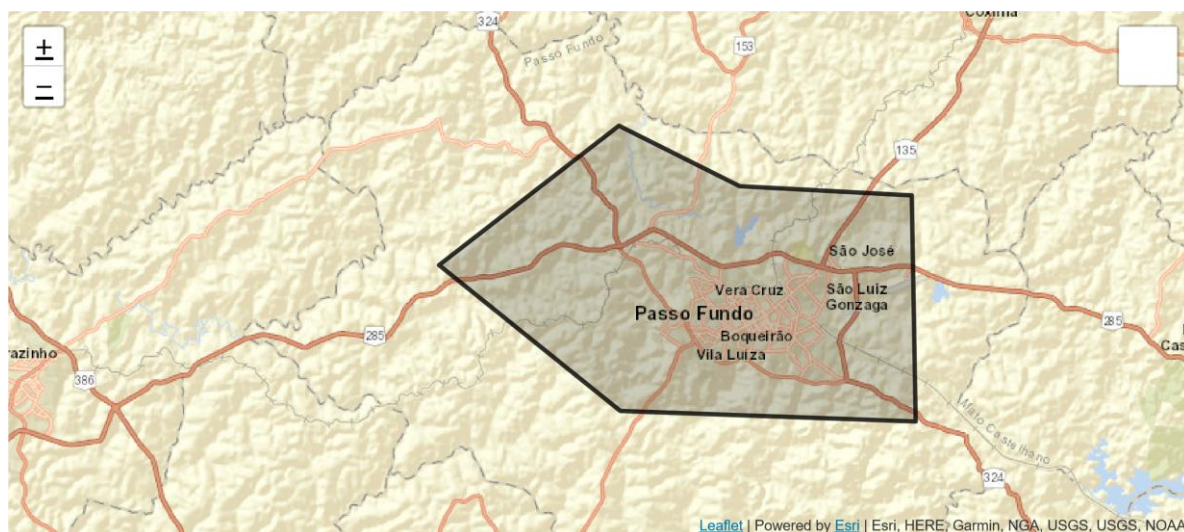
Histórico da recorrência:

1986,1995,1996,2005,2009,2012,2020,2022

Ocorreu nos anos de



## Área de Risco - 4.1



Informações relevantes: Estiagem - falta de precipitação pluviométrica, causando no município um desabastecimento de água potável para o consumo humano e animal, bem como perdas consideráveis na agricultura e pecuária.

Nº de residências: 205

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 820

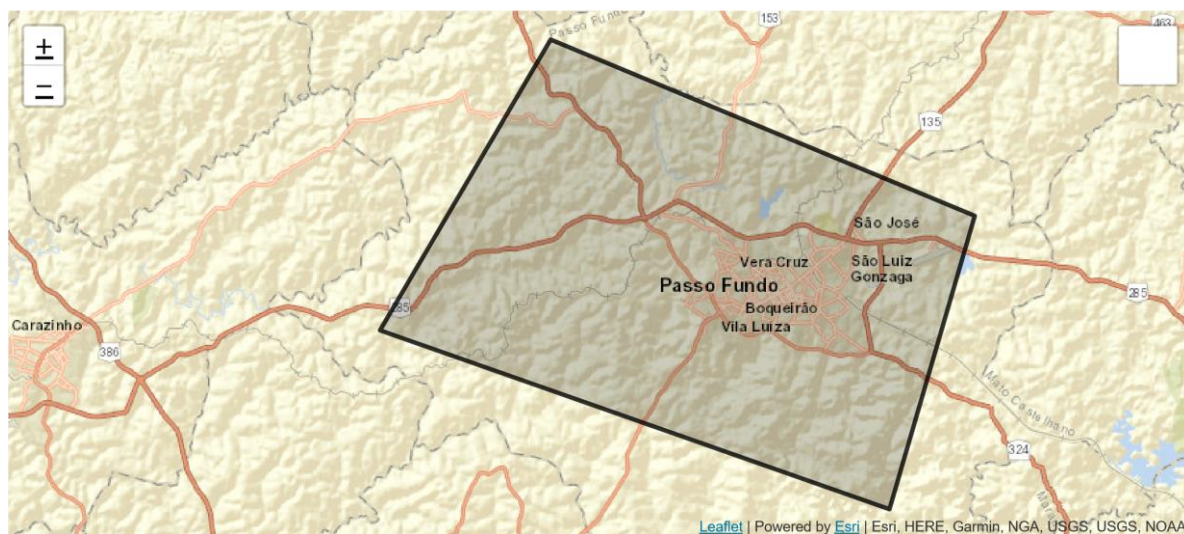
Características da Área Afetada: **RURAL\_E\_URBANA**

**CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 5**

Tipo de Risco: **Tempestade Local, Convectiva, Chuvas Intensas**

Histórico da recorrência: Ocorreu no ano de 2023 nos meses de setembro, outubro, novembro

Área de Risco - 5.1



Informações relevantes: Passo Fundo foi atingida por uma intensa chuva o que resultou em estragos em diversas regiões do município. Os bairros que apresentaram maiores

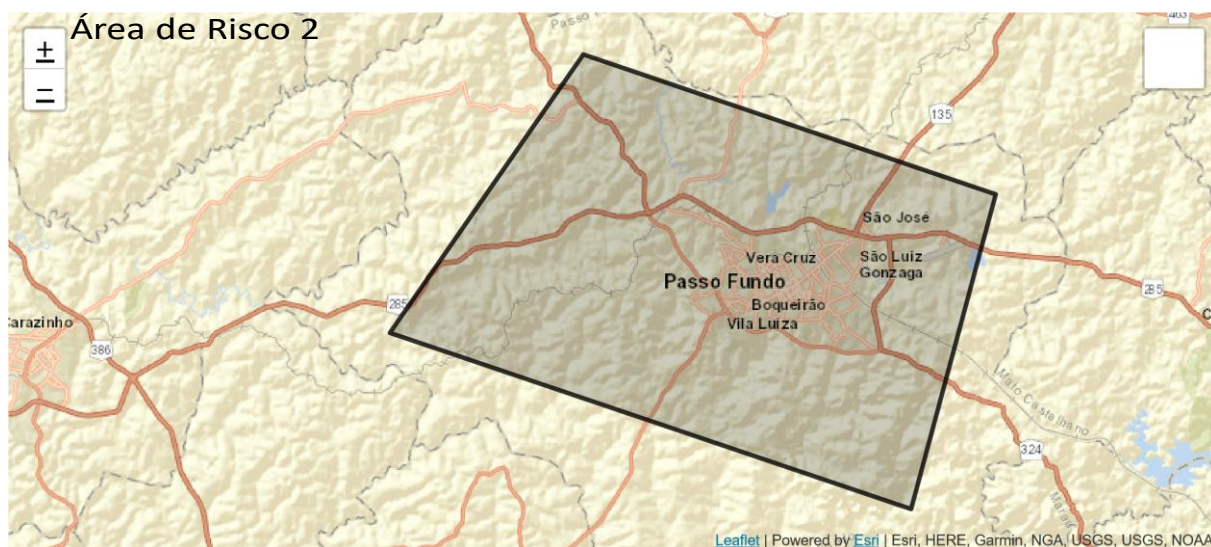
transtornos foram Vila Luiza, Entre Rios, Cruzeiro e São Cristóvão.

Nº de residências: 450

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 1800

Características da Área Afetada: RURAL\_E\_URBANA



Informações relevantes: Bairro Entre Rios acúmulo de águas pluviais em lotes, vias urbanas, pontes, áreas de APP e servidões de acesso, notou-se que o rio Passo Fundo, Arroio Santo Antônio e demais sangas, córregos e canalizações que desaguam no rio Passo Fundo transbordaram e chegaram a um nível de aproximadamente 1,00m acima da borda do rio nos pontos de cotas mais baixas do bairro. Bairro Santa Maria arroio Santo Antônio de demais sangas, córregos e canalizações aproximadamente 0,7, acima do nível dos terrenos das residências particulares e algumas vias ficaram alagadas. Bairro Zachia acúmulo de águas pluviais em lotes, vias urbanas, pontes, áreas de APP e servidões de acesso, notou-se que o rio Passo Fundo transbordou e chegou a um nível de aproximadamente 0,80m acima da borda do rio nos pontos mais baixos do bairro. Bairro Victor Issler o rio Passo Fundo transbordou alagando residências e vias em alguns pontos do bairro. Bairro Annes acúmulo de águas transbordando o rio Passo Fundo alagando ruas, lotes e áreas de APP. Vila Luiza transbordamento de sangas e córregos nos pontos mais baixos da Vila causando alagamentos. Bairro Integração acúmulo de águas no Arroio Pinheiro Torto e demais sangas transbordaram causando alagamentos nas partes mais baixas do bairro. Bairro Parque Farroupilha Rio Passo Fundo transbordou atingindo casas, lotes e vias urbanas.

Nº de residências: 250

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 850

Características da Área Afetada: RURAL\_E\_URBANA

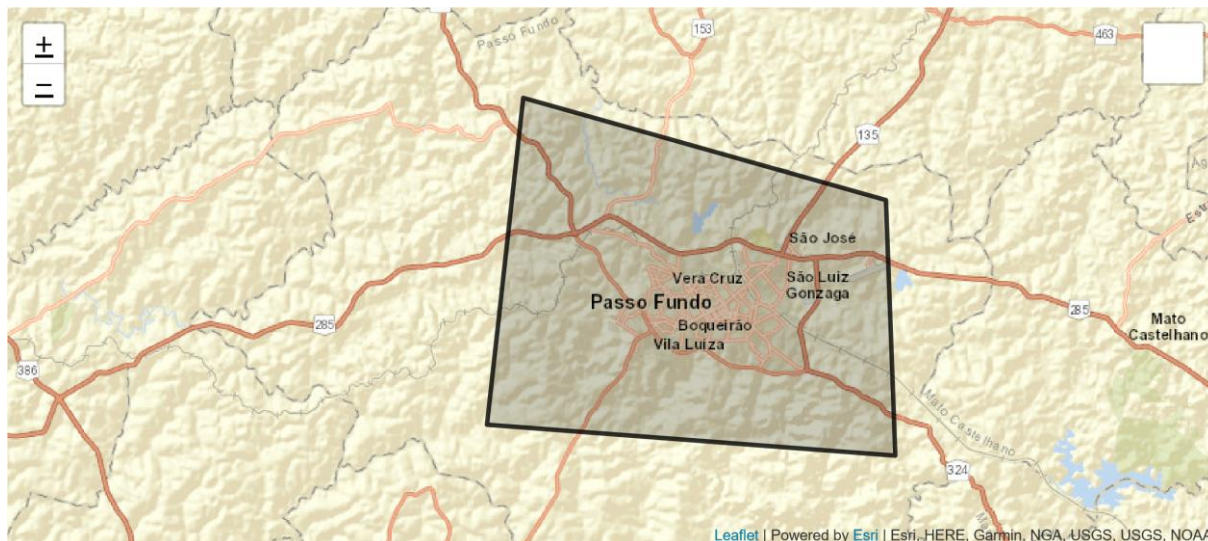
## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 6

Tipo de Risco: Tempestade Local, Convectiva, Granizo

Histórico da recorrência: O evento ocorreu no município de Passo Fundo no ano de 2007.



## Área de Risco



Informações relevantes: O evento ocorreu no ano de 2007, casas que foram destelhadas nos bairros Vera Cruz, Hípica, Petrópolis e São Luiz Gonzaga.

Nº de residências: 100

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 400

Características da Área Afetada: RURAL\_E\_URBANA

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 7

Tipo de Risco: Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamentos de produtos perigosos,

Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio

Histórico da recorrência: Este plano compreende emergências relativas a unidade de Passo Fundo/RS, da Seara Alimentos Ltda, uma unidade do Grupo JBS, visando a sua atuação interna, sua coordenação e comunicação aos meios públicos de emergência, os quais devem assumir seus respectivos papéis de responsabilidade durante o combate à emergência.

## ÁREA DE RISCO 7.1



Informações relevantes: Denominação: JBS AVES LTDA Localização: Rua Felipe Muliterno, 505 Município: Passo Fundo RS Telefone: (54) 2103-8000 Área Total Terreno: 535.364,22 m<sup>2</sup> Área Total Construída: 23.478,15 m<sup>2</sup> Ocupação: Industrial – Abate de aves Grau de Risco: 3 População: 2574 pessoas. MT\_PFU\_025 5/53 Pessoas portadoras de deficiências: 102 pessoas (todos se locomovem sem necessidade de ajuda). População Flutuante: 125 pessoas. Construção: Em alvenaria com paredes de isopanel Distância cidades próximas: Marau 35 Km, Carazinho 53 Km. Distância do Corpo de Bombeiros: 7 Km.

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 3

Nº de afetados: 2574

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 8

Tipo de Risco: Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos, Transporte rodoviário

Histórico da recorrência: Terminal Petrolífero - Pool - Endereço: R. Rodrigues Alves, 976-1168 - Petrópolis, Passo Fundo - RS, CEP 99050060 - (54) 3313-3033



Informações relevantes: Terminal Petrolífero que chega o petróleo refinado por via ferroviária e rodoviária para realizar a sua composição dos combustíveis e também realiza o seu carregamento nos caminhões tanques para revenda nos Postos de Combustíveis.

Identificação:

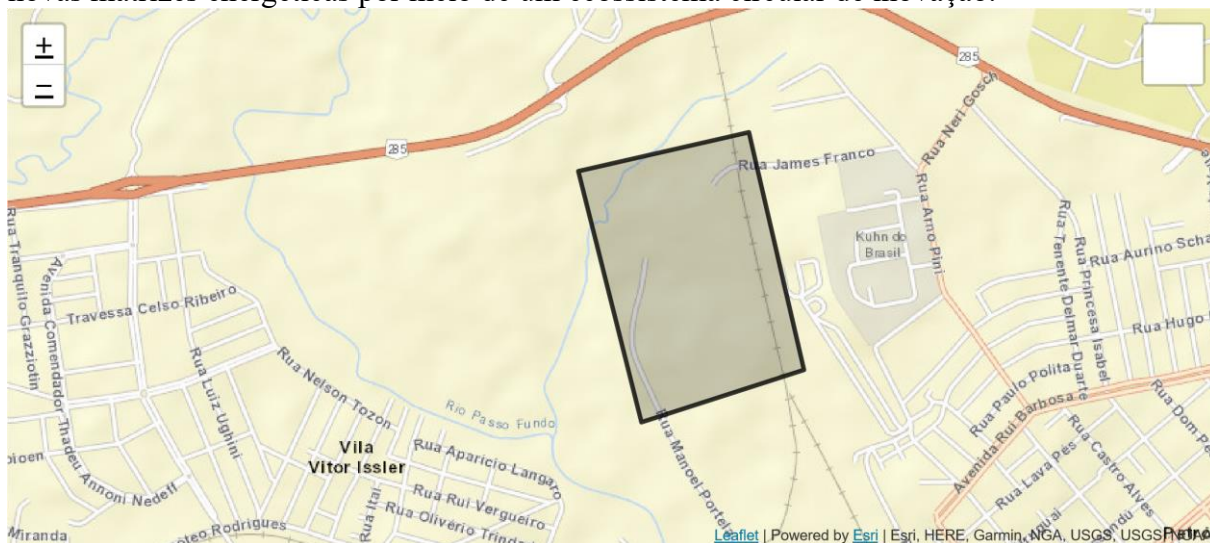
Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 9

Tipo de Risco: Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos, Transporte rodoviário

Histórico da recorrência: Be 8 é uma empresa de energias renováveis que implementa novas matrizes energéticas por meio de um ecossistema circular de inovação.



Informações relevantes: A Be 8 produz biocombustível com capacidade de produzir 936 milhões de litros por ano, processa vários cereais. A produção do biodiesel se dá por meio de uma reação química denominada transesterificação de triglicerídeos com álcool metanol ou etanol. A glicerina é um subproduto do processo. Endereço: BR 285, KM 294,



s/nº - Invernadinha, RS, 99050-700

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 304

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 10

Tipo de Risco: Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos, outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente

Histórico da recorrência: O Hospital São Vicente de Paulo é a maior instituição hospitalar do norte do Rio Grande do Sul.



Informações relevantes: Referência em alta complexidade nas áreas de Cardiologia, Oncologia Adulta e Pediátrica, Gestaçã de Alta

Risco, Nutrição Enteral e Parenteral, Neurologia e Neurocirurgia, Cirurgia Pediátrica, Nefrologia, Ortopedia e Traumatologia e Transplante e Captação de Órgãos, o Hospital São Vicente de Paulo está sediado na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, com uma área de abrangência de mais de dois milhões de habitantes.

Nº de residências: 2000

Nº de prédios públicos: 4

Nº de afetados: 700

Características da Área Afetada: URBANA

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 11

Tipo de Risco: Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos, outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente

Histórico da recorrência: Hospital das Clínicas de Passo Fundo é uma instituição filantrópica, referência macrorregional para a realização de procedimentos de média e alta complexidade a uma população de cerca de um milhão e seiscentas mil pessoas, correspondendo a cinco Coordenadorias Regionais de Saúde do Rio Grande do Sul e a região Oeste de Santa Catarina.



Informações relevantes: O ambiente hospitalar é complexo, não só no que tange a processos de evacuação, como também na movimentação de pacientes que na grande maioria fazem uso de equipamentos para manutenção de sua integridade. Além disso, a presença de gases inflamáveis e até mesmo outros tipos de substâncias podem favorecer incêndios, especialmente em áreas mais ocultas que dificultam a identificação das chamas. Além dos riscos de perdas de vidas, há prejuízos da instalação, com perdas de equipamentos, medicações e até interrupção dos serviços de saúde. Também o Hospital das Clínicas possui um Centro de Diagnóstico o qual trabalha com radioatividade tendo a principal forma de aplicação da radioatividade na medicina. Elementos radioativos (ou radioisótopos) são muito importantes para a obtenção de diagnósticos, como no caso dos exames de raios-X e de tomografia computadorizada.

Nº de residências: 1000

Nº de prédios públicos: 5

Nº de afetados: 300

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

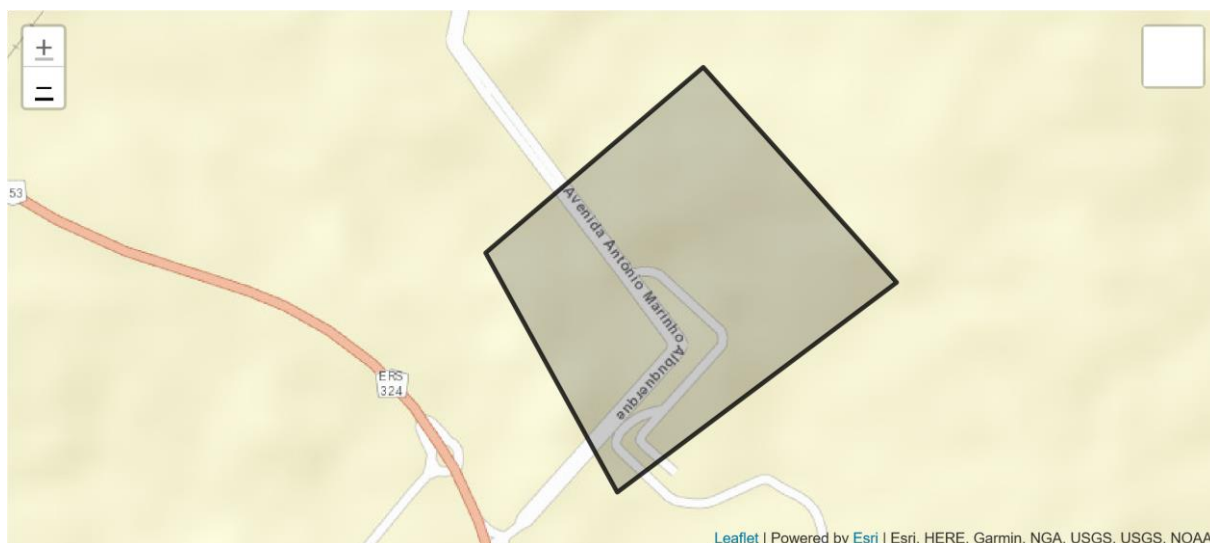
Tipo: Serviços de saúde e institucionais

Descrição: Hospital e assemelhado

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 12

Tipo de Risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais

Histórico da recorrência: Italac Alimentos - Passo Fundo - Endereço: R. Antonio Marinho de Albuquerque, 1038 - Valinhos, Passo Fundo - RS, 99043-600 - Telefone: (54) 3317-8900



Informações relevantes: A empresa ITALAC - Goiasminas Industria de Laticínios com unidade em Passo Fundo, produz lácteos com capacidade instalada de 1,4 milhões de litros de bebida láctea.

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 800

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

### CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 13

Tipo de Risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais

Histórico da recorrência: Kuhn do Brasil S/A Implementos Agrícolas - Endereço: R. Arno Pini - Invernadinha, Passo Fundo - RS, 99050-130

- Telefone: (54) 3316-6200





Informações relevantes: A KUHNS DO BRASIL é uma indústria de máquinas agrícolas, com unidade produtiva em Passo Fundo com cerca de 350 máquinas por mês. Possui local de Pintura de máquinas, Fundição de metais, montagem de máquinas, produção de peças.

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 700

Características da Área Afetada: URBANA

Identificação:

Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 14

Tipo de Risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais

Histórico da recorrência:

Área de Risco - 14.1



Informações relevantes: Local de risco potencial, onde está localizado o complexo do Presídio Regional de Passo Fundo na Rua Ana

Neri, 498, bairro São Luiz Gonzaga com aglomeração de pessoas em torno de 680(apenados). Delegada da SUSEPE Manuela Lemos Peliciolli 54-999644784.

Nº de residências: 0

Nº de prédios públicos: 1

Nº de afetados: 680

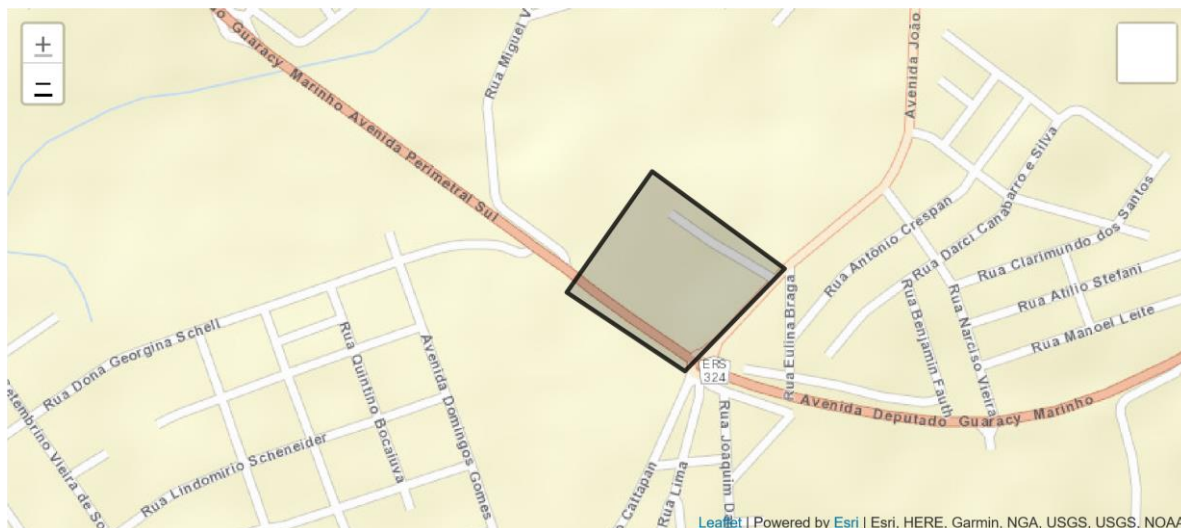
Características da Área Afetada: URBANA

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 15

Tipo de Risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos

Histórico da recorrência: Castor Sul Industria E Comercio De Colchoes Ltda Estado / UF: Rio Grande do Sul / RS Município: Passo Fundo

Bairro: Santa Marta Logradouro: Avenida Perimetral Deputado Guaracy Marinho  
Número: 222 Complemento: CEP: 99.036-660.  
Área de Risco - 15.1



Informações relevantes: A empresa tem como atividade a fabricação de colchões e estofados, a indústria possui matéria prima como madeiras, ferros (parafuso, botão, prego, pregador, etc), produtos químicos e tecidos. linha de produção é efetivada em duas particularidades distintas como é verificado na produção da cama box

Identificação:

Tipo: Industrial

Descrição: Locais onde há alto risco de incêndio. Locais com carga de incêndio acima de 1.200MJ/m<sup>2</sup>

## CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 16

Tipo de Risco: Rompimento, colapso de barragens

Histórico da recorrência: Barragem Capingui I inclusão deste cenário de risco (rompimento de barragem) representa um estudo de caráter preventivo, devendo todas as suas informações ser tratadas com a devida responsabilidade, evitando interpretações e divulgações equivocadas de conteúdo.

Informações relevantes: O Sistema Capingui é um complexo de reservatórios e usinas hidrelétricas localizadas no rio Capingui (antigo Rio Taquari) na região de Passo Fundo. As barragens Capingui I, II e III ficam em cascata e possuem volume acumulado de 42,0 hm<sup>3</sup> seguindo as recomendações do manual do empreendedor da ANA foi estabelecido que a propagação das cheias devesse se estender por um trecho de 35 km a partir do reservatório da barragem de Capingui I, abrangendo o território dos municípios de Mato Castelhano, Passo Fundo e Marau. O trecho a jusante das barragens é caracterizado por um vale com declividade moderada com ocupações predominantemente rurais. No trecho de propagação estão as barragens de Capingui II e III da CEEE, a ponte da Ferrovia do Trigo, a ponte da RS-324 e a ponte da estrada rural Nicolau Vergueiro. A barragem do Reservatório Capingui I, situada no rio Capingui, é do tipo gravidade, em concreto, com 233 m de comprimento total, altura máxima de 20,5 m, com crista na elevação 632,8 m e volume de 42,0 hm<sup>3</sup>. O vertedor é do tipo livre com soleira na elevação 630,85 m e largura



de 142,0 m. O enquadramento da Barragem Capingui I na Lei 12.334/2010 e Resolução Normativa 696/2015, se dá devido ao volume do reservatório ser superior a 3hm<sup>3</sup> e a altura maior que 15 m. Esta barragem classifica-se como do tipo B, com categoria de risco baixa e dano potencial associado alto, conforme ANEXO I da REN 696/2015.

Nº de residências: 13

Nº de prédios públicos: 0

Nº de afetados: 52

Características da Área Afetada: RURAL

Identificação:

Tipo: Outros

Outro: Barragem Hidroelétrica

Descrição: Outros

## **CLASSIFICAÇÃO DO RISCO - 17**

Tipo de Risco: Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos, outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente

Histórico da recorrência: Hospital São Vicente de Paulo - Unidade Uruguai - Endereço: Rua Uruguai, 2050, Centro - Passo Fundo – RS Cep 99010.111 - Telefone: (54) 3045-2000

Informações relevantes: Tipos das Edificações Vizinhas: Área central da cidade com casas e prédios residenciais e comerciais, lanchonetes, farmácias, estacionamentos, praça, entre outros. atendimento clínico em todas as especialidades, plantão em Ortopedia e Traumatologia, Farmácia, Instituto do Câncer, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, Pediatria, Serviço de Hemoterapia, Hospital Dia, Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Diagnóstico por Imagem, Medicina Hiperbárica, setores burocráticos e de manutenção. Atividades de atenção à saúde de alta complexidade, com funcionamento 24 horas. Manhã: período de trabalho das 07h às 13h. Tarde: período de trabalho das 13h às 19h. Diurno - Administrativo: período de trabalho das 8h às 12h e 13h30min às 17h30min. Noite A e Noite B: período de trabalho das 19h às 07h. 485 funcionários (dados do mês 06/2023). 86 leitos para internação. Tipos das Edificações Vizinhas: Área central da cidade com casas e prédios residenciais e comerciais, lanchonetes, farmácias, estacionamentos, praça, entre outros.

Identificação:

Tipo: Serviços de saúde e institucionais

Descrição: Hospital e assemelhado

## **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 1**

### **AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Mobilizar rede de assistência social para atendimento às vítimas

Garantir o restabelecimento das vias de acesso

Disponibilizar recursos materiais e humanos para desobstruir estradas e vias de acessos

Restabelecer os serviços essenciais  
Restabelecer suprimento e distribuição de água potável  
Restabelecer a limpeza urbana  
Realizar as demolições e/ou remoções em edificações condenadas  
Promover a reconstrução das residências afetadas  
Conduzir as ações estratégicas  
Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco  
Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco  
Avaliar a extensão dos danos materiais  
Dar assistência aos desabrigados e desalojados  
**Tipo de risco: Tempestade Local, Convectiva, Chuvas Intensas**

**DADOS DO TITULAR:**

Nome: Fernando Carlos Bicca  
Órgão/Instituição: Prefeitura Municipal  
Cargo/Função: Coordenador Municipal de Defesa Civil  
Telefone/Celular: (54) 99191-1459  
E-mail: [fbicca@gmail.com](mailto:fbicca@gmail.com)

**DADOS DO SUPLENTE**

Nome: Daisson de Andrade da Silva  
Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo  
Cargo/Função: Executivo  
Telefone/Celular: (54) 99981-8720  
E-mail: [daisson@pmpf.rs.gov.br](mailto:daisson@pmpf.rs.gov.br)

**ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 2****AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conduzir as ações estratégicas  
Disponer de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas  
Avaliar a extensão dos danos materiais  
Dar assistência aos desabrigados e desalojados  
Disponibilizar assistentes sociais para avaliação das condições de precariedade das pessoas envolvidas na emergência  
Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária  
Avaliar a extensão dos danos ambientais  
Restabelecer suprimento e distribuição de água potável  
Restabelecer a limpeza urbana  
Promover a reconstrução das residências afetadas  
Distribuição de lonas as residências afetadas,  
**Tipo de risco: Tempestade Local, Convectiva, Granizo**

**DADOS DO TITULAR:**

Nome: Fernando Carlos Bicca  
Órgão/Instituição: Prefeitura Municipal  
Cargo/Função: Coordenador Municipal de Defesa Civil

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

E-mail: [fbicca@gmail.com](mailto:fbicca@gmail.com)

#### DADOS DO SUPLENTE

Nome: Daisson de Andrade da Silva

Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundp

Cargo/Função: Executivo

Telefone/Celular: (54) 99981-8720

E-mail: [daisson@pmpf.rs.gov.br](mailto:daisson@pmpf.rs.gov.br)

#### ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 3

##### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Conduzir as ações estratégicas

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Disponibilizar veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Iniciar o Socorro às vítimas

Iniciar o combate ao incêndio

**Tipo de risco: Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos, Transporte rodoviário**

##### Dados do titular

Nome:

Órgão/Instituição: Be 8

Cargo/Função: Gerente de SSMA

Telefone/Celular:

E-mail:

#### ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 4

##### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre

Conduzir as ações estratégicas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Avaliar a extensão dos danos materiais

Dar assistência aos desabrigados e desalojados

Avaliar a extensão dos danos ambientais  
Promover a reconstrução das residências afetadas  
Notificação de alteração de nível de segurança  
Tipo de risco: Rompimento, colapso de barragens

**Dados do titular**

Nome:  
Órgão/Instituição: CEEE  
Cargo/Função: Coordenador do PAE  
E-mail: [ceee@equatorialenergia.com.br](mailto:ceee@equatorialenergia.com.br)

**ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 5  
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre  
Iniciar o Socorro às vítimas  
Realizar atividades de busca, resgate e salvamento  
Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência  
Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares  
Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária  
Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência  
Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas  
Providenciar nas Unidades de Saúde a vacinação das pessoas  
**Tipo de risco: Epidemias, Doenças infecciosas virais**

**Dados do titular**

Nome: Caroline Gosch  
Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo  
Cargo/Função: Secretária Adjunta da Saúde

**ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 6  
AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conduzir as ações estratégicas  
Iniciar o Socorro às vítimas  
Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)  
Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco  
Garantir a segurança ao local da emergência  
Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares  
Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência  
Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às

vítimas

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Avaliar a extensão dos danos materiais

Possibilitar o acondicionamento de vítimas em óbito para identificação do departamento médico legal

Manter o sistema informado quanto às repercussões das ações que estão sendo desenvolvidas

Acionar as equipes do Corpo de Bombeiros para o combate ao incêndio

**Tipo de risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais**

#### **Dados do titular**

Nome: Junior Henrique Zancanaro

Órgão/Instituição: Estadual SUSEPE

Cargo/Função: Administrador do Presidio

Telefone/Celular: (54) 3210-1100

E-mail: [prpf-plantao@susepe.rs.gov.br](mailto:prpf-plantao@susepe.rs.gov.br)

#### **Dados do suplente**

Nome: MANUELA ANETE DE LEMOS PELICIOELLI

Órgão/Instituição: Estadual - SUSEPE

Cargo/Função: Delegada Penitenciária

Telefone/Celular: (54) 3288-7225

E-mail: [4dpr@susepe.rs.gov.br](mailto:4dpr@susepe.rs.gov.br)

### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 7**

#### **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conduzir as ações estratégicas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Avaliar a extensão dos danos materiais

Dar assistência aos desabrigados e desalojados

Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária

Mobilizar rede de assistência social para atendimento às vítimas

Disponibilizar assistentes sociais para avaliação das condições de precariedade das pessoas envolvidas na emergência

Garantir o restabelecimento das vias de acesso

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Disponibilizar recursos materiais e humanos para desobstruir estradas e vias de acessos

Estabelecer o controle de tráfego

Restabelecer a limpeza urbana

Restabelecer suprimento e distribuição de água potável

Promover a reconstrução das residências afetadas

**Tipo de risco: Inundações**

#### **Dados do titular**

Nome: Rubens Astolfi

Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo

Cargo/Função: Secretário de Obras

Telefone/Celular: (54) 99196-8008

E-mail: [rubensa@pmpf.rs.gov.br](mailto:rubensa@pmpf.rs.gov.br)

### **Dados do Suplente**

Nome: Alexandre Mello

Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo

Cargo/Função: Secretário de Transportes e Serviços Gerais

Telefone/Celular: (54) 99165-0746

E-mail: [alexandrehm@pmpf.rs.gov.br](mailto:alexandrehm@pmpf.rs.gov.br)

## **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 8**

### **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre

Conduzir as ações estratégicas

Iniciar o Socorro às vítimas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Garantir a segurança ao local da emergência

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Avaliar a extensão dos danos materiais

Enviar equipe técnica ao local do acidente para avaliação da toxicidade e extensão dos danos à população e ao ambiente do entorno

Manter o sistema informado quanto às repercussões das ações que estão sendo desenvolvidas

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Monitorar possíveis ocupações em áreas consideradas de risco

Tipo de risco: Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos, Transporte rodoviário

### **Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Pool – Grupo Ultra

Cargo/Função: Supervisor de Operações

## **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 9**

### **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao

desastre

Conduzir as ações estratégicas

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Iniciar o Socorro às vítimas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Disponer de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorra às vítimas

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Enviar equipe técnica ao local do acidente para avaliação da toxicidade e extensão dos danos à população e ao ambiente do entorno

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Estabelecer a operação de controle de Incêndio – KUHN

**Tipo de risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais/industriais**

#### **Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Kuhn do Brasil S/A Implementos Agrícolas

Cargo/Função: Coordenadora de SSMA

#### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS – 10**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Conduzir as ações estratégicas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Iniciar o Socorro às vítimas

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos etc.) suficiente à proporção da ocorrência

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Disponer de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorra às vítimas

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Enviar equipe técnica ao local do acidente para avaliação da toxicidade e extensão dos danos à população e ao ambiente do entorno

Identificar produtos químicos e indicar e realizar as formas de contenção dos danos

Manter o sistema informado quanto às repercussões das ações que estão sendo



desenvolvidas

Garantir a segurança ao local da emergência

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Acionar o Plano de Atendimento de Emergência da Empresa para o caso específico

**Tipo de risco: Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamentos de produtos perigosos,**

**Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio**

**Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Diretoria de Gente e Gestão da JBS

Cargo/Função: Engenheira de Segurança

#### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 11**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre

Conduzir as ações estratégicas

Iniciar o Socorro às vítimas

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Disponibilizar veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Enviar equipe técnica ao local do acidente para avaliação da toxicidade e extensão dos danos à população e ao ambiente do entorno

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Acionar o Plano da empresa CASTOR

**Tipo de risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais**

**Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Colchões Castor

Cargo/Função: Líder de Segurança do Trabalho

#### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 12**

Conduzir as ações estratégicas

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Avaliar a extensão dos danos materiais



Dar assistência aos desabrigados e desalojados  
Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária  
Mobilizar rede de assistência social para atendimento às vítimas  
Garantir o restabelecimento das vias de acesso  
Restabelecer a limpeza urbana  
Promover a reconstrução das residências afetadas  
Fiscalizar construções com possibilidade de risco aos seus ocupantes  
Avaliar a extensão dos danos ambientais  
Estabelecer o controle de tráfego  
Restabelecer suprimento e distribuição de água potável  
Disponibilizar recursos materiais e humanos para desobstruir estradas e vias de acessos

**Tipo de risco: Enxurradas****Dados do titular**

Nome: Fernando Carlos Bicca

Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo COMPDEC

Cargo/Função: Coordenador Municipal da Defesa Civil

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

E-mail: [fbicca@gmail.com](mailto:fbicca@gmail.com)**ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 13**

Restabelecer suprimento e distribuição de água potável  
Conduzir as ações estratégicas  
Manter o sistema informado quanto às repercussões das ações que estão sendo desenvolvidas  
Avaliar a extensão dos danos ambientais  
Mobilizar rede de assistência social para atendimento às vítimas  
Organizar o recebimento e distribuição de doações de ajuda humanitária  
Tipo de risco: Seca, Estiagem

**Dados do titular**

Nome: Fernando Carlos Bicca

Órgão/Instituição: Prefeitura de Passo Fundo COMPDEC

Cargo/Função: Coordenador Municipal da Defesa Civil

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

E-mail: [fbicca@gmail.com](mailto:fbicca@gmail.com)**ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 14**

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes  
Acionar os mecanismos para implantação do plano de Contingência para atendimento ao desastre  
Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)  
Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco  
Iniciar o Socorro às vítimas  
Realizar atividades de busca, resgate e salvamento  
Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Manter o sistema informado quanto às repercussões das ações que estão sendo desenvolvidas

Técnicas de segurança como requerer o caso

**Tipo de risco: Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos; outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente**

#### **Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Hospital São Vicente de Paulo

Cargo/Função: Gerente de Segurança

#### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 15**

Acionar os mecanismos para implantação do Plano de Contingência para atendimento ao desastre

Conduzir as ações estratégicas

Iniciar o Socorro às vítimas

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes

Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Avaliar a extensão dos danos ambientais

Uso da técnica que requerer o caso

**Tipo de risco: Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos; outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente**

#### **Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Hospital São Vicente de Paulo  
Cargo/Função: Gerente de Segurança

### **ATIVIDADES DE RESPOSTA E RESPONSÁVEIS - 16**

Conceber abertura de um Sistema de Comando de Incidentes

Conduzir as ações estratégicas

Iniciar o Socorro às vítimas

Providenciar o isolamento das áreas afetadas, com definição do perímetro de ação (Zona quente, morna e fria)

Realizar a remoção de pessoas das áreas de risco

Realizar atividades de busca, resgate e salvamento

Garantir a segurança ao local da emergência

Mobilizar equipe de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, etc) suficiente à proporção da ocorrência

Solicitar atendimento médico e providenciar a remoção das vítimas para unidades hospitalares

Realizar a checagem dos dados de monitoramento com os parâmetros de risco

Disponibilizar de veículos para transporte de recursos humanos e materiais para socorro às vítimas

Prestar apoio médico às operações, providenciando ajuda de urgência

Avaliar a extensão dos danos materiais

Enviar equipe técnica ao local do acidente para avaliação da toxicidade e extensão dos danos à população e ao ambiente do entorno

**Tipo de risco: Incêndios Urbanos, Incêndios em aglomerados residenciais**

#### **Dados do titular**

Nome:

Órgão/Instituição: Italac - Industria de Laticínios - Passo Fundo

Cargo/Função: Técnico de Segurança do Trabalho

Telefone/Celular: (54) 3317-8921

### **ABRIGOS - 1**

Tipo: CENTRO SOCIAL

Nome: Associação de Moradores do Loteamento Berthier

Responsável:

Telefone do Responsável:

Endereço: General Osório, 207 Loteamento Berthier

Latitude: -52.4308026967412

Longitude: -28.27230188401071

#### **Estrutura**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 720

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 600

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não

6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não
10. Abrigo para animais: não

### **ABRIGOS - 2**

Tipo: GINASIO

Nome: EMEF Eloi Pinheiro Machado

Responsável: Diretor

Telefone do Responsável:

Endereço: Telmo Ilha, 478 Loteamento Leonardo Ilha

Telefone fixo: (54) 3312-3095

Telefone celular: (54) 3312-3095

Latitude: -52.3739838982022

Longitude: -28.23115201119694

**ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não
10. Abrigo para animais: não

### **ABRIGOS - 3**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da UAMPAF

Responsável:

Endereço: Manuel Portela 163

Latitude: -52.396279446591734

Longitude: -28.249792096103352

**ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 735

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 735

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não

6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não
10. Abrigo para animais: não

#### **ABRIGOS - 4**

Tipo: PAVILHAO

Nome: Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá

Responsável: Carlos Damiani

Telefone do Responsável:

Endereço: Uruguai 266 Bairro Petrópolis

Telefone fixo: (54) 3314-6180

Latitude: -52.39647320604963

Longitude: -28.250396955235413

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 260

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 40

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

#### **ABRIGOS - 5**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Helena Salton

Responsável: Diretora

Endereço: Francisco Bianchini, 444 Lot Cesar Santos

Telefone fixo: (54) 3335-1888

Latitude: -52.36534412493912

Longitude: -28.28428248510911

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não

6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 6**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Antonino Xavier

Responsável:

Endereço: Oscar Pinto, 903 Vila Jardim

Telefone fixo: (54) 99707-5034

Telefone celular: (54) 99707-5034

Latitude: -52.41709328061323

Longitude: -28.27906712093424

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 2, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 7**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Daniel Dipp

Responsável: Diretora

Endereço: São Sebastião, 1941 Bairro Hípica

Telefone fixo: (54) 3581-0895

Telefone celular: (54) 99100-7476

Latitude: -52.44212382802408

Longitude: -28.242892678883646

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não

5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 8**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Wolmar Salton

Responsável: Diretora

Telefone do Responsável:

Endereço: Claudino Toldo, 155 bairro São Cristovão

Telefone fixo: (54) 3315-2900

Latitude: -52.37203514814339

Longitude: -28.281920485877038

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 9**

Tipo: CENTRO SOCIAL

Nome: Associação dos Moradores da Vila Nova

Responsável: Presidente

Endereço: Manuel Becemann, 42 Vila Nova

Latitude: -52.37849379232158

Longitude: -28.263230501083957

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 340

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 250

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não

8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 10**

Tipo: CENTRO\_SOCIAL

Nome: Associação de Moradores do Loteamento Canaã

Responsável: Presidente

Endereço: Lucindo Oliveira, 100 Loteamento Canaã

Latitude: -52.368902126537066

Longitude: -28.223155991692277

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 120

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 120

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 0)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS - 11**

Tipo: CENTRO\_SOCIAL

Nome: Associação de Moradores do Loteamento Pampa

Responsável: Presidente

Endereço: General Osório, 55 Loteamento Pampa

Latitude: -52.42981603575021

Longitude: -28.27256527330482

#### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 80

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 80

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não
10. Abrigo para animais: não



## **ABRIGOS – 12**

Tipo: CENTRO\_SOCIAL

Nome: Associação do Moradores da Vila Isabel

Responsável: Presidente

Endereço: Gustavo Barroso, 143 - Vila Isabel

Latitude: -52.37947754509922

Longitude: -28.257691616914155

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 300

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 300

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

## **ABRIGOS – 13**

Tipo: GINASIO

Nome: Ginásio do Bairro Jaboticabal - PPV

Responsável:

Endereço: Rua Valter Vargas, 208 bairro Jaboticabal

Latitude: -52.461400908923416

Longitude: -28.26997623458553

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 630

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 600

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 2, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

## **ABRIGOS – 14**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da Paroquia Santo Antonio

Responsável:

Endereço: Almirante Barroso, 175 bairro Petrópolis

Telefone fixo: (54) 3312-1324

Latitude: -52.38881048345486

Longitude: -28.25136596312917

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 1924

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 1200

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS – 15**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Diógenes Martins Pinto

Responsável: Diretor

Endereço: Dona Sirlei, 363 bairro Integração

Telefone fixo: (54) 3314-8118

Latitude: -52.454575416766986

Longitude: -28.26007305344249

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS – 16**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio da EMEF Guaraci Barroso Marinho

Responsável: Diretora

Endereço: Rua Francisco Dal Conte, 200 Bairro José Alexandre Zachia

Telefone fixo: (54) 3317-2904

Latitude: -52.438826609234155

Longitude: -28.227994795322488

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

1. Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650
2. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
3. Sala de apoio para atendimento médico: não
4. Banheiros: não - (masculinos: 1, femininos: 1)
5. Área de Estacionamento: não
6. Local para pouso de aeronave: não
7. Cozinha: não
8. Refeitório: não
9. Área de depósito: não
10. Banheiros Químicos: não

### **ABRIGOS – 17**

Tipo: GINÁSIO

Nome: Ginásio Poliesportivo do Bairro Zachia

Responsável:

Endereço: Hugo Antonio Busato, 30 Bairro José Alexandre Zachia

Latitude: -52.44073749959055

Longitude: -28.224629516294108

### **ESTRUTURA**

Área Construída(m<sup>2</sup>): 650

Área disponível para alojamento(m<sup>2</sup>): 650

1. Sala de apoio para triagem/assistência social: não
2. Sala de apoio para atendimento médico: não
3. Banheiros: sim - (masculinos: 1, femininos: 1)
4. Área de Estacionamento: não
5. Local para pouso de aeronave: não
6. Cozinha: não
7. Refeitório: não
8. Área de depósito: não
9. Banheiros Químicos: não

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 1**

Nome: CAIS PETRÓPOLIS

Latitude: -52.38342993477276

Longitude: -28.243667704165972

Tipo: Posto de Saúde

Privado: Não

Responsável: Carolina

Celular: (54)

### **ESTRUTURA MÓVEL**



Ambulâncias Tipo A: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 2**

Nome: Cais Boqueirão  
Latitude: -52.4371319106699  
Longitude: -28.26368290735667  
Tipo: Posto de Saúde  
Privado: Não  
Responsável:  
Celular: (54)

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 3**

Nome: Cais Hípica  
Latitude: -52.43208941254153  
Longitude: -28.24584034410444  
Tipo: Posto de Saúde  
Privado: Não  
Responsável: Caroline  
Celular: (54)

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 4**

Nome: Cais São Cristovão  
Latitude: -52.38979808869784  
Longitude: -28.272319600799786  
Tipo: Posto de Saúde  
Privado: Não  
Responsável: Caroline  
Celular: (54)

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 5**

Nome: Estratégia Saúde da Família - ESF  
Latitude: -52.39825278259956  
Longitude: -28.259317047610377  
Tipo: Posto de Saúde  
Privado: Não  
Responsável: Josiane  
Celular: (54)  
Emergência: Sim  
Ambulâncias Tipo A: 1  
Ambulâncias Tipo B: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 6**

Nome: Hospital Beneficente Doutor Cesar Santos  
Latitude: -52.394175635136634  
Longitude: -28.25831533162359  
Tipo: Unidade de Pronto Atendimento  
Privado: Não  
Responsável: Diretor Roger Teixeira Borges  
Nº de leitos - internação: 10  
Nº de leitos - UTI: Não  
UTI pediátrica: Não  
Emergência: Não  
Ambulâncias Tipo A: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 7**

Nome: Hospital Beneficente Doutor Cesar Santos  
Latitude: -52.39415424071797  
Longitude: -28.258201929220586  
Tipo: Hospital  
Privado: Não  
Responsável: Diretor Roger Teixeira Borges  
Celular: (54)  
Nº de leitos - internação: 12  
Nº de leitos - UTI: Não  
UTI pediátrica: Não  
Emergência: Não  
Ambulâncias Tipo A: 1  
Ambulâncias Tipo B: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 8**

Nome: Hospital Prontoclinicas  
Latitude: -52.409259931645494  
Longitude: -28.258201929220586  
Tipo: Hospital  
Privado: Sim  
Responsável: Diretor  
Telefone: (54) 3045-8700  
Nº de leitos - internação: 90  
Nº de leitos - UTI: 12  
UTI pediátrica: Não  
Emergência: Sim  
Ambulâncias Tipo A: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 9**

Nome: Hospital São Vicente de Paulo  
Latitude: -52.413531774755754

Longitude: -28.259828533392852

Tipo: Hospital

Privado: Não

Responsável:

Telefone: (54) 3316-4000

Nº de leitos - internação: 603

Nº de leitos - UTI: 75

UTI pediátrica: Não

Emergência: Sim

Ambulâncias Tipo A: 1

Ambulâncias Tipo B: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 10**

Nome: Hospital das Clínicas

Latitude: -52.40308191002055

Longitude: -28.25601064034985

Tipo: Hospital

Privado: Não

Responsável:

Nº de leitos - internação: 300

Nº de leitos - UTI: 18

UTI pediátrica: Não

Emergência: Sim

Ambulâncias Tipo A: 1

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 11**

Nome: SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Latitude: -52.40104727362217

Longitude: -28.25177677728919

Tipo: Serviço móvel de urgência

Privado: Não

Responsável:

UTI pediátrica: Não

Ambulâncias Tipo A: 2

### **SERVIÇOS DE SAÚDE - 12**

Nome: 7 Batalhão de Bombeiros Militares

Latitude: -52.412094067550136

Longitude: -28.266046492190416

Tipo: Serviço móvel de urgência

Privado: Não

Responsável: Ten Cel Bauer

Celular: (54)

Nº de leitos - internação: Nº de leitos - UTI:

UTI pediátrica: Não  
Emergência: Não  
Ambulâncias Tipo B: 1

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 1**

Tipo: Polícia Civil  
Órgão: 6ª Delegacia Regional de Passo Fundo  
Latitude: -52.40807931690492  
Longitude: -28.255896054193883  
Responsável: Delegado Adroaldo Schenkel  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim Quantidade de Agentes de Segurança:

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 2**

Tipo: Instituto Geral de Perícias Órgão: Estadual  
Latitude: -52.405762929889235  
Longitude: -28.26464677436854  
Responsável: Perito Ricardo Teló Durks  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 0

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 3**

Tipo: Brigada Militar  
Órgão: 3º Batalhão de Polícia de Choque  
Latitude: -52.414581103304755  
Longitude: -28.25910914506651  
Responsável: Ten Cel Rogério Schmidt Navarro  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança:

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 4**

Tipo: Brigada Militar  
Órgão: Comando Regional do Planalto CRPO-P  
Latitude: -52.39473292737881  
Longitude: -28.264287687677143  
Responsável: Coronel Marco Antônio de Moraes  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança:



## SEGURANÇA PÚBLICA - 5

Tipo: Guarda Municipal  
Órgão: Municipal  
Latitude: -52.38312547164944  
Longitude: -28.24408238763694  
Responsável: Secretário João Darci Gonçalves da Rosa  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 65

## SEGURANÇA PÚBLICA - 6

Órgão: Regional da Defesa Civil  
Latitude: -52.38827590964873  
Longitude: -28.270921146518663  
Responsável: Ten Cel Darci Bugs Junior  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim Quantidade de Agentes de Segurança: 2

## SEGURANÇA PÚBLICA - 7

Tipo: Brigada Militar  
Órgão: 1º Batalhão Rodoviário  
Latitude: -52.39927101313302  
Longitude: -28.266635017843267  
Responsável: Cap Neusa Mosi Antunes  
Celular: (54) 3313-2933  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 30

## SEGURANÇA PÚBLICA - 8

Tipo: Corpo de Bombeiros Militar  
Órgão: 7º Batalhão de Bombeiros Militar  
Latitude: -52.41130041431032  
Longitude: -28.265441721851374  
Responsável: Ten Cel Alessandro Vicente Bauer  
Celular: (54) 99105-0330  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 250

## SEGURANÇA PÚBLICA - 9

Tipo: Polícia Rodoviária Federal  
Órgão: Unidade Operacional  
Latitude: -52.37778152032137

Longitude: -28.236048346861953  
Responsável: Agente Rodrigo Calegari  
Celular: (54)  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 15

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 10**

Tipo: Brigada Militar  
Órgão: 3º RPMon  
Latitude: -52.38814985270927  
Longitude: -28.270808938665105  
Responsável: Ten Cel Marcelo Scapin Rovani  
Celular:  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança:

### **SEGURANÇA PÚBLICA - 11**

Tipo: Brigada Militar  
Órgão: 3º Batalhão Ambiental  
Latitude: -52.3921062457818  
Longitude: -28.27547668557099  
Responsável: Maj. Leandro da Cruz Goes  
Celular: (54)  
Tem instalações no município: Sim  
Quantidade de Agentes de Segurança: 28

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 1**

Tipo: Veículo  
Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: Van furgão para transporte de materiais e suprimentos  
Latitude: -52.410742932180305  
Longitude: -28.264118774768995  
Responsável:

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 2**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Administração - Patrimônio Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: Caminhão Baú - porte médio  
Latitude: -52.374974568595135  
Longitude: -28.241248094387846  
Responsável: Jean

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 3**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas GM Onix

Latitude: -52.41084752938471

Longitude: -28.264118774768995

Responsável: Cristiano

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 4**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas GM Onix 241

Latitude: -52.410850544343106

Longitude: -28.264137674128666

Responsável: Carlos

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 5**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas Fiat Siena 259

Latitude: -52.41091008191306

Longitude: -28.264137674128666

Responsável: Turelo

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 6**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas Fiat Siena 260

Latitude: -52.41091475905614

Longitude: -28.26409987540597

Responsável: Carlos

Celular: (54)

## **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 7**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: caminhão caçamba truque com capacidade de carga 13 a 18m<sup>3</sup>

Latitude: -52.394457710338635

Longitude: -28.25032134803154

Responsável: Volmar

Celular: (54)

## **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 8**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: caminhão caçamba truque com capacidade de carga 13m<sup>3</sup>

Latitude: -52.39456468928822

Longitude: -28.25032134803154

Responsável: Wilson

Celular: (54)

## **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 9**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: caminhão caçamba truque com capacidade de carga 13 a 18m<sup>3</sup>

Latitude: -52.39437539830089

Longitude: -28.25035915164019

Responsável: Fernando

Celular: (54)

## **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 10**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Obras

Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: caminhão caçamba truque com capacidade de carga 13 a 18m<sup>3</sup>

Latitude: -52.39435353047931

Longitude: -28.25034024983754

Responsável:

Celular:

## **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 11**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: Caminhão Tanque Diesel  
Latitude: -52.39449581182328  
Longitude: -28.250396955235413  
Responsável:

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 12**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: Caminhão Prancha para transporte de máquinas  
Latitude: -52.3944140466515  
Longitude: -28.25035915164019  
Responsável: Irani  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 13**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: Caminhão Caçamba - Toco capacidade de carga 7m<sup>3</sup>  
Latitude: -52.39426170585205  
Longitude: -28.25037805343948  
Responsável: Fabiano  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 14**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: caminhão caçamba toco capacidade de carga 7m<sup>3</sup>  
Latitude: -52.39420118967984  
Longitude: -28.25034024983754  
Responsável  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 15**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: caminhão caçamba toco com capacidade de carga de 7m<sup>3</sup>

Latitude: -52.39427044131623  
Longitude: -28.25032134803154  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 16**

Tipo: Retroescavadeira  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira  
Latitude: -52.39471205163826  
Longitude: -28.250301264859004  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 17**

Tipo: Retroescavadeira  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira  
Latitude: -52.3948824880071  
Longitude: -28.250528086352517  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 18**

Tipo: Retroescavadeira  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira  
Latitude: -52.39464688373713  
Longitude: -28.25032016666856  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 19**

Tipo: Retroescavadeira  
Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira  
Latitude: -52.39473298009002  
Longitude: -28.250452479241638  
Responsável:  
Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 20**

Tipo: Retroescavadeira

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira

Latitude: -52.39464749097005

Longitude: -28.25032016666856

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 21**

Tipo: Retroescavadeira

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 1metro na pá carregadeira e meio metro na concha traseira

Latitude: -52.39466795767177

Longitude: -28.250244559410227

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 22**

Tipo: Pá-carregadeira

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros

Latitude: -52.39464697018347

Longitude: -28.250339068474766

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 23**

Tipo: Pá-carregadeira

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros

Latitude: -52.394603095495526

Longitude: -28.250339068474766

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 24**

Tipo: Escavadeira



Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros

Latitude: -52.39449674117726

Longitude: -28.25037687207713

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 25**

Tipo: Escavadeira

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros cubicos

Latitude: -52.394539892667645

Longitude: -28.250339068474766

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 26**

Tipo: Escavadeira

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros cubicos

Latitude: -52.394645865356885

Longitude: -28.250339068474766

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 27**

Tipo: Pá-carregadeira

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 2metros cubicos

Latitude: -52.39466804622656

Longitude: -28.250282363046082

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 28**

Tipo: Trator

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 180 de torque

Latitude: -52.39456089491505  
Longitude: -28.250244559410227  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 29**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: caçamba 13 m<sup>3</sup> caçamba  
Latitude: -52.39469322664839  
Longitude: -28.250434758817253  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 30**

Tipo: Caminhão  
Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: caçamba 7m<sup>3</sup> - Toco  
Latitude: -52.39460558266752  
Longitude: -28.25035915164019  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 31**

Tipo: Veículo  
Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 4 pessoas - Fiat Uno  
Latitude: -52.39456430792118  
Longitude: -28.25032134803154  
Responsável:  
Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 32**

Tipo: Veículo  
Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:  
Quantidade: 1  
Capacidade: 4 pessoas - Fiat Cronos  
Latitude: -52.39475754209992  
Longitude: -28.25035915164019  
Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 33**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: picape 4 portas com carroceria

Latitude: -52.39451959367575

Longitude: -28.25024574077406

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 34**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Picape 4 portas com carroceria

Latitude: -52.394599473599094

Longitude: -28.2502835444095

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 35**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Caminhão para Poda

Latitude: -52.394649656504114

Longitude: -28.25032134803154

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 36**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Cesto Aéreo

Latitude: -52.39458703921532

Longitude: -28.250264642593464

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 37**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Caminhão Container

Latitude: -52.39456156639575

Longitude: -28.25034024983754

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 38**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Caminhão Bau - Porte médio

Latitude: -52.394455414940715

Longitude: -28.2502835444095

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 39**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Caminhão cesto aéreo

Latitude: -52.394483953087914

Longitude: -28.2502835444095

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 40**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Transporte e Serviços Gerais Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: 4 portas veículo leve

Latitude: -52.39445448670769

Longitude: -28.25032134803154

Responsável:

Celular: (54)

**TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 41**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve Gol 4 portas

Latitude: -52.3945420299501

Longitude: -28.2503024462222

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 42**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Saúde Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Van para transporte de passageiros com 13 lugares

Latitude: -52.399333315030795

Longitude: -28.25895912422901

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 43**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria da Saúde Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Van para transporte de passageiros com 13 lugares

Latitude: -52.39936949528897

Longitude: -28.25894022395103

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 44**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria da Saúde Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve Fiat Cronos 4 portas

Latitude: -52.3994564412962

Longitude: -28.258921323669718

Responsável:

Celular: (54)

### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 45**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria da Saúde Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas Fiat Cronos

Latitude: -52.399451318025605

Longitude: -28.25894022395103

Responsável:

Celular: (54)

#### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 46**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria da Saúde Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: veículo leve 4 portas Fiat Cronos

Latitude: -52.399459031713896

Longitude: -28.25894022395103

Responsável:

Celular: (54)

#### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 47**

Tipo: Caminhão

Órgão: Secretaria de Educação Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Caminhão Baú - Grande Latitude: -52.3946468933919

Longitude: -28.25032134803154

Responsável:

Celular: (54)

#### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 48**

Tipo: Drone

Órgão: Secretaria de Segurança Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Drone DJI Mavic 3

Latitude: -52.38323252714325

Longitude: -28.244007957389087

Responsável:

Celular: (54)

#### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 49**

Tipo: Drone

Órgão: Secretaria de Obras Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Drone DJI Mavic 3

Latitude: -52.39454311648643

Longitude: -28.250472562385685

Responsável:

Celular: (54)

#### **TRANSPORTES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - 50**

Tipo: Veículo

Órgão: Secretaria de Cidadania e Assistência Social Alocado em:

Quantidade: 1

Capacidade: Van para transporte de passageiros 16 lugares  
Latitude: -52.41078430046952  
Longitude: -28.264080976039597  
Responsável:  
Celular: (54)

### **OUTROS (SERVIÇOS PÚBLICOS OU DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA)** **- 1**

Instituição: Associação dos Veteranos Reservistas das Forças Armadas  
Responsável  
Telefone/Celular: (54)  
Latitude:  
Longitude:  
Atividade a ser desenvolvida: Desenvolvem ações sociais no município, possui um efetivo voluntário com poder de mobilização que pode ser usado em caso de necessidade.

### **OUTROS (SERVIÇOS PÚBLICOS OU DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA)** **- 2**

Instituição: Associação Norte Gaúcha de Resgate, Busca e Salvamento  
Responsável:  
Telefone/Celular: (  
Latitude: -52.40640803628474  
Longitude: -28.26366518913148  
Atividade a ser desenvolvida: Atua em Apoio Órgãos de Segurança, Defesa Civil, Ajuda Humanitária, Campanhas Prevenção, a Associação Norte Gaúcha de Salvamento Busca e Resgate conhecida como Força Voluntária Norte Gaúcho – (FVNG), CNPJ 22884675/0001-83. A Força Voluntária é composta de Quatro Departamentos (Voluntariado, Saúde, ERR, Educação) com Voluntários treinados e equipados, voltada a ações de Desastres, defesa civil e apoio em ações operacionais em cenários de crise e Ajuda Humanitária. Matheus Zanfir - Presidente e Operador de Drone

### **OUTROS (SERVIÇOS PÚBLICOS OU DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA)** **- 3**

Instituição: Pampa Jipe Clube de Passo Fundo  
Responsável:  
Telefone/Celular: (54)  
Latitude: -52.408616914137234  
Longitude: -28.260734554146946  
Atividade a ser desenvolvida: Associação privada onde os sócios possuem veículos tracionados que podem ser usados para o transporte de pessoas e suprimentos. Vice-presidente do Pampa Jipe Clube



## ESTOQUE EMERGENCIAL DO MUNICÍPIO

### ITEM 1

O município possui Estoque e/ou Ata de registro de preço: Não

Item: Telhas 4mm Outro:

Quantidade: 2000

Possui estoque: Sim

Possui ARP: Não

### ITEM 2

Item: Lonas(m<sup>2</sup>) Outro:

Quantidade: 16800

Possui estoque: Sim

Possui ARP: Não

## AVISOS

Internet, Carro de som, Radio,

## ALERTAS

Responsável: Fernando Carlos Bicca

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

Alerta: Serão retransmitidos os alertas os riscos de eventos ou situação de perigo do sistema da Defesa Civil Estadual ou outros meios que façam o monitoramento. O

Responsável é o Coordenador Municipal da Proteção e Defesa Civil.

## ALARMES

Responsável: Fernando Carlos Bicca

Telefone/Celular: (54) 99191-1459 Alarme:

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

## ACIONAMENTO DE RECURSOS

Responsável: Fernando Carlos Bicca

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

Acionamento: Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. Realizará acionamento das equipes de rua (Secretaria de Obras e Transportes e Serviços Gerais), bem como a SEMCAS, Saúde e demais Secretarias necessárias para fazer frente ao evento. Também havendo necessidade acionará os voluntários cadastrados neste Plano de Contingência.

## DESMOBILIZAÇÃO

Responsável: Fernando Carlos Bicca

Telefone/Celular: (54) 99191-1459

Desmobilização: Após retornar a normalidade o Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil irá realizar a desmobilização.



Estado do Rio Grande do Sul

**Município de Passo Fundo**



Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

## CONTATOS DEFESA CIVIL

### COORDENADOR ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Coronel Luciano Chaves Boeira  
Praça Marechal Deodoro s/nº – Porto Alegre  
Telefone: (51) 3210 4186 e (51) 3224 4391

### SUBCHEFIA DE DEFESA CIVIL DO RS

Coronel Marcus Vinícius Gonçalves Oliveira  
Praça Marechal Deodoro s/nº – Porto Alegre  
Telefone: (51) 3221 7098

### COORDENADORIA REGIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (CREPDEC 2) – Passo Fundo

Coordenador Tenente-Coronel Darci Bugs Júnior  
Adjunto 1º Tenente Osmar André de Queirós Teixeira

## ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

### BRIGADA MILITAR

#### CRPO-PLANALTO

Telefone: 54 98418-8399

Comandante: Cel **Marco Antônio** dos Santos Morais

#### 3º REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA (RPMon)

Avenida Pres. Vargas, 1501, Bairro São Cristóvão, Passo Fundo

Telefone: (54) 3335-8634

Comandante: Ten Cel Marcelo Scapin **Rovani**

#### 3º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE (BPChq)

Telefone: (54) 3335-8300

Comandante: Ten Cel Rogério Schimidt **Navarro**

#### 1º BATALHÃO RODOVIÁRIO DA BRIGADA MILITAR

Telefone (54) 3313-2933

Comandante: Major **Neusa** Mosi Antunes

#### 3º BATALHÃO AMBIENTAL DA BRIGADA MILITAR

Telefone (54) 3315-7700

Comandante: Major **Leandro** de Goes

### POLÍCIA CIVIL

#### 6ª Delegacia Regional de Polícia

Telefone: (54) 3311-4000

Titular: Delegado Adroaldo Schenkel

### INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS (IGP)

Telefone: (54) 3317-2619

Titular: Ricardo Tello Durks

### 4ª DELEGACIA PENITENCIÁRIA REGIONAL



Telefone: (54) 3288-7225

Titular: Manuela Anete de Lemos Peliciolli

### **CORSANEGEA**

Telefone: 0800 646 6444

Gerente: Aldomir Antônio Santi

### **SAMU**

Telefone: 192 (24h)

Titular: Juliana Moreira Tessaro

### **SECRETARIAS MUNICIPAIS**

#### **SEC. MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SEG)**

Telefone: (54) 3311-2475

Secretário Cel João Darci Gonçalves da Rosa

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (SEHAB)**

Telefone (54) 3311-8381

Secretário Wilson Lill

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS (SMO)**

Telefone (54) 3311-7160

Secretário Rubens Astolfi

#### **SEC. MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS (STSG)**

Telefone (54) 3313-7576

Secretário Alexandre de Mello

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIAS SOCIAL (SEMCAS)**

Telefone (54) 3313-0178

Secretário Rafael Colussi

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)**

Telefone: 3316-1001

Secretária Cristine Pilatti

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (SMADER)**

Telefone (54) 3311-7851

Secretário Cristian Thams

### **OUTROS ÓRGÃOS**

#### **RIO GRANDE ENERGIA (RGE)**

Telefone 0800 970 0900

Gerente: Eliana

#### **COPREL TELECOM**

Telefone: (54) 3199-1420

#### **CORSAN**

Telefone:

## DEFINIÇÕES

**ALAGAMENTO:** é o acúmulo de água nas ruas e nos perímetros urbanos por problemas de drenagem.

**AMEAÇA:** estimativa de ocorrência e de magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística de concretização de evento e da provável magnitude de manifestação.

**DANO:** resultado das perdas humanas, materiais ou ambientais infligidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e ao ecossistema, como consequência de um desastre.

**DEFESA CIVIL:** é o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais, reabilitadoras e construtivas destinadas a evitar ou minimizar desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social. A finalidade da Defesa Civil é promover a segurança global da população, em circunstâncias de desastres naturais, antropogênicos e mistos e o seu objetivo é a redução de desastres.

**DESABRIGADO:** pessoa cuja habitação afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo.

- **DESALOJADO:** pessoa que foi obrigada a abandonar temporária ou definitivamente a sua habitação em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrente de desastre, e que não necessariamente carece de abrigo provido.

**DESASTRE:** são resultados de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação, ao funcionamento de comunidade ou sociedade envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excede a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.

**ENCHENTE OU CHEIA:** é o aumento temporário do nível da água no canal de drenagem devido ao aumento da vazão, atingindo cota máxima do canal, porém sem o transbordamento.

**ENXURRADA:** é o escoamento superficial concentrado e com alta energia de transporte, que pode estar ou não associada a áreas de domínios dos processos fluviais.

**ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA:** situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo substancialmente sua capacidade de resposta.

**EVENTO ADVERSO:** é o acidente ou acontecimento prejudicial ou funesto (que provoca morte ou desgraça).

**GRANIZO:** são precipitações sólidas de grânulos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, raramente cônica, de diâmetro igual ou superior a 5 mm.

**INUNDAÇÃO:** é o transbordamento das águas de um canal de drenagem, atingindo as áreas marginais.

**MOVIMENTO DE MASSA:** o termo genérico “movimentos de massa” engloba uma variedade de tipos de movimentos de instabilização de massas de solos, rochas ou detritos, gerados pela ação da gravidade, em terrenos inclinados, tendo como fator deflagrador principal a infiltração de água, principalmente das chuvas.

**PLANO DE CONTINGÊNCIA:** é o planejamento tático elaborado com antecipação, a partir de uma determinada hipótese de desastre, visando facilitar resposta as situações de socorro, minimizando seus efeitos.

**POSTO DE COMANDO:** trata-se de base estratégica operacional na solução de um problema, neste local deve estar o coordenador municipal de Defesa Civil, que em conjunto com as equipes administrativas, operacionais e técnicas tomarão as decisões.

**PREJUÍZO:** medida de perda relacionada com valor econômico, social e patrimonial, de um determinado bem, em circunstância de desastre.

**PREVENÇÃO:** tem por objetivo reduzir a ocorrência e a intensidade de desastres naturais ou humanos por meio da avaliação e redução das ameaças.

**RECONSTRUÇÃO:** conjunto de ações desenvolvidas após as operações de resposta ao desastre destinada a recuperar a infraestrutura e a restabelecer em sua plenitude os serviços públicos, a economia da área o moral social e o bem-estar da população.

**RECURSOS:** conjunto de bens materiais humanos, institucionais e financeiros utilizáveis em caso de desastre e necessários para o restabelecimento da normalidade.

**RISCO:** medida de danos ou prejuízos potenciais expressas em termos de probabilidade, estatística de ocorrência e de intensidade ou grandeza das perdas.

**POSTO DE COMANDO:** trata-se de base estratégica operacional na solução de um problema, neste local deve estar o coordenador municipal de Defesa Civil, que em conjunto com as equipes administrativas, operacionais e técnicas que tomarão as decisões.

**SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA:** é a situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

**VENDAVAL OU TEMPESTADE:** é o deslocamento violento de uma massa de ar de uma área de alta pressão para outra de baixa pressão e corresponde ao número 10 na escala de Beaufort, compreendendo ventos cujas velocidades variam entre 88 e 101km/h.

**VENDAVAL MUITO INTENSO OU CICLONE EXTRATROPICAL:** é chamado também de vento tempestuoso e corresponde ao número 11 da escala Beaufort, compreendendo ventos de 102 a 120 km/h.

**VULNERABILIDADE:** condição intrínseca ao corpo ou sistema receptor que, interação com a magnitude do vento ou acidente, define os efeitos adversos, medido em termos de intensidade dos danos previstos, ou seja, é a relação existente entre a intensidade do dano e a magnitude da ameaça, caso ela se concretize com evento adverso.

### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL. **Decreto nº 8.127, de 22 de outubro de 2013.** Institui o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional, altera o Decreto nº 4.871, de 6 de novembro de 2003, e o Decreto nº 4.136, de 20 de fevereiro de 2002, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8127.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8127.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020.** Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil e sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres. Brasília, DF: Presidência da República, 2020a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/Decreto/D10593.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10593.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 36, de 4 de dezembro de 2020.** Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos municípios, estados e pelo Distrito Federal. Diário Oficial da União, Brasília, ed. 233, p. 16, 07 dez. 2020. Seção 1. 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-36-de-4-de-dezembro-de-2020-292423788>. Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.966 de 28 de abril de 2000.** Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19966.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19966.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.340, de 1 de dezembro de 2010.** Dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil; e dá outras providências. Brasília, DF:



Presidência da República, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112340.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Ministério da Justiça. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.983, de 2 de junho de 2014**. Altera a Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para dispor sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil, e as Leis nºs 10.257, de 10 de julho de 2001, e 12.409, de 25 de maio de 2011, e revoga dispositivos da Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L12983.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12983.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Minimização de Desastres. **Módulo de formação**: elaboração de plano de contingência: livro base. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/II---Plano-de-Contingencia---Livro-Base.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012**. Ministério da Justiça. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Projeto GIDES. **Manual Técnico para Planos de Contingência para Desastres de Movimento de Massa**.

Volume 3. Brasília, 2018. Disponível em:

<https://www.capacidades.gov.br/biblioteca/detalhar/id/364/titulo/manual-de-planos-de-contingencia-para-desastres-de-movimento-de-massa>. Acesso em: 27 maio 2021.

UNHCR. **Contingency planning for emergencies: a manual for local government units**. Second Edition. 2003. Disponível em: [https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/5221A6A2E0F3E415C1256DB90\\_02BCC6E-hcr-contingency-may03.pdf](https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/5221A6A2E0F3E415C1256DB90_02BCC6E-hcr-contingency-may03.pdf). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil**. Departamento de Minimização de Desastres. Módulo de formação: elaboração de plano de contingência: livro base. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/II---Plano-de-Contingencia---Livro-Base.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.608**, de 10 de abril de 2012. Ministério da Justiça. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112608.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. Portal Governo do Brasil. **Participação social**: consultas públicas. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/participacao-social/consultas-publicas>. Acesso em: 13 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Minimização de Desastres. **Módulo de formação**: elaboração de plano de contingência: livro base. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2017. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/publicacoes/II---Plano-de-Contingencia---Livro-Base.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. **Guia de orientações para elaboração de exercícios simulados de preparação para os desastres**. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/>



publicacoes/Guia-de-Orientao-para-Elaborao-de-Exerccios-Simulados-de-Preparao- para-os-Desastres.pdf. Acesso em: 15 maio 2021.

**BRASIL. Lei nº 12.340, de 1 de dezembro de 2010.** Dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/112340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112340.htm). Acesso em: 27 maio 2021.

[Defesa Civil - Prefeitura de Caxias do Sul](#)

[Passo Fundo: berço das águas no Estado - Sema - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura](#)